



*[Handwritten signatures and initials]*

# **Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2021**



## PARECER CONSELHO FISCAL

*[Handwritten signatures and initials]*

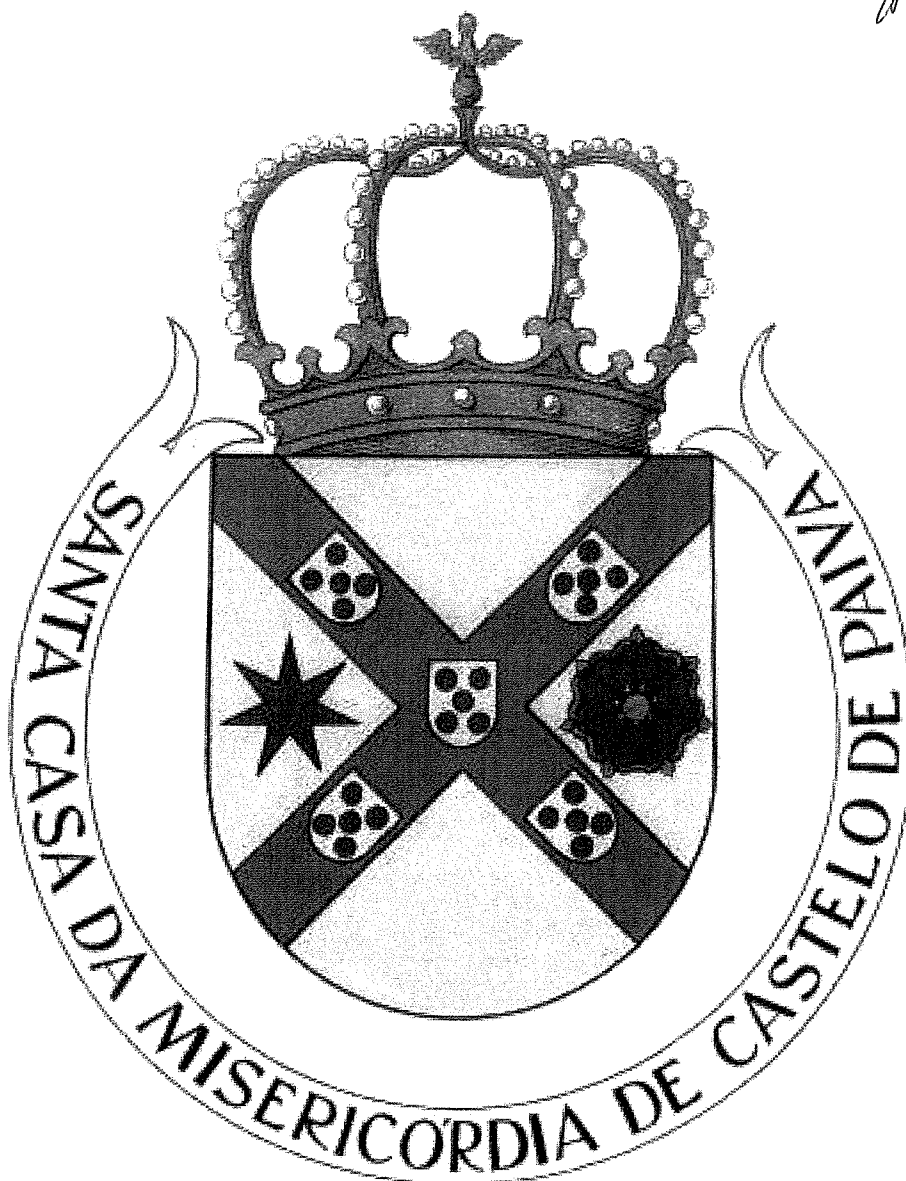


**Índice**

INTRODUÇÃO .....	5
INVESTIMENTO.....	6
CONCLUSÃO .....	6
PARECER CONSELHO FISCAL .....	7
Demonstrações Financeiras .....	8
Balanço.....	9
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	10
Demonstração dos Resultados por Funções .....	11
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
Anexo .....	15
1. Identificação da Entidade .....	15
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	15
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	16
3.1. Bases de Apresentação.....	16
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	17
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	26
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	26
6. Ativos Intangíveis.....	28
7. Locações.....	29
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	29
9. Inventários .....	29
10. Rédito.....	30
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	30
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	31
13. Benefícios dos empregados .....	33
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	33
15. Outras Informações .....	34
15.1. Outras contas a receber e Diferimentos.....	34
15.2. Investimentos Financeiros .....	34
15.3. Caixa e Depósitos Bancários .....	35
15.4. Fundos Patrimoniais .....	35



*[Handwritten signatures and initials]*



## RELATÓRIO DE CONTAS 2021

Acta n.º 1 / 2022

Em 17 e 18 dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu no "Lar Justino Strecht", em S. João, na freguesia de Sobrado e Bureiros, deste concelho de Castelo de Paiva, o Conselho Fiscal ou Definitivo desta Santa Casa da Misericórdia, para aprovar, discutir e aprovar, seguida de votação, o "Relatório de Atividades e Contas" do exercício do ano de dois mil e vinte e um, ano anterior, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 22.º dos Estatutos desta Santa Casa da Misericórdia.

Estando presentes os seus três membros, designadamente: para Isabel Ferreira Fernandes, na qualidade de Presidente e os vogais Camilo Neves dos Santos e Luís Maria Moreira, que deliberaram:

1. Da análise dos documentos, consideram que as contas se encontram devidamente elaboradas;
2. São, assim, de opinião que as mesmas devem ser aprovadas, bem como o relatório que venha a ser apresentado em Assembleia Geral da subleigação, pelo que propõem a sua aprovação, de acordo com a decisão tomada.

por UNANIMIDADE, por estes citados membros deste Conselho Fiscal ou Definitório. —

3. Deste modo e assim sendo, devera ser convocada e em Assembleia Geral, as seguintes deliberações:

a) Ao Resultado do Exercício, deve ser dado o destino proposto pela Mesa Administrativa, ou, no caso de não ser apresentada qualquer proposta, deve o mesmo ser lançado em carta de "Resultados Inausitados"; —

b) Propõe este Conselho Fiscal ou Definitório, um voto de pesar, por todos os irmãos, estes e funcionários, dirigentes e / ou respectivos familiares que faleceram no decorrer do ano findo.

O Conselho Fiscal ou Definitório

por Benevides

Camille Nunes dos Santos

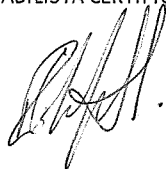
Heis Tamia Moreira

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

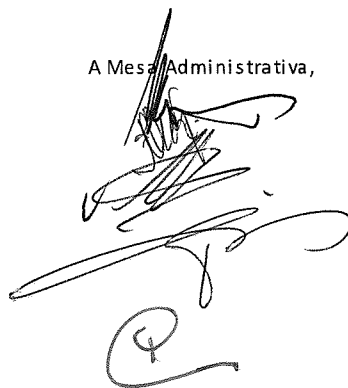
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	1.854.504,23	1.662.948,80
Subsídios, doações e legados à exploração	15.8	714.199,71	636.733,26
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(197.986,21)	(185.026,90)
Fornecimentos e serviços externos	15.9	(870.924,31)	(841.599,93)
Gastos com o pessoal	13	(1.419.845,54)	(1.240.352,25)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	15.10	90.754,60	52.029,65
Outros gastos e perdas	15.11	(5.230,07)	(5.301,78)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>165.472,41</b>	<b>79.430,85</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(142.948,36)	(135.525,25)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>22.524,05</b>	<b>(56.094,40)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15.12	-	-
Juros e gastos similares suportados	15.12	(7.041,28)	(6.972,30)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>15.482,77</b>	<b>(63.066,70)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15.482,77</b>	<b>(63.066,70)</b>

Rua S. Geão, 23 de Fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A Mesa Administrativa,





## Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	2.964.829,63	3.024.988,41
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	109.811,20	108.341,20
Investimentos financeiros	15.2	620,71	620,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		3.075.261,54	3.133.950,32
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		2.172,05	1.361,72
Créditos a receber	15.13	227.615,71	187.350,79
Adiantamentos a fornecedores	15.1	-	-
Estado e outros Entes Públicos	15.6	5.964,68	3.792,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber	15.1	-	4.000,00
Diferimentos	15.1	6.222,79	3.181,66
Outros Ativos financeiros	15.14	-	-
Caixa e depósitos bancários	15.3	240.503,34	194.195,76
Subtotal		482.478,57	393.882,35
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.557.740,11</b>	<b>3.527.832,67</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	15.4	41.407,53	41.407,53
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	15.4	1.012.039,32	1.077.886,89
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.815.153,44	1.764.310,19
Resultado Líquido do período	15.4	15.482,77	(63.066,70)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>2.884.083,06</b>	<b>2.820.537,91</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			-
Provisões específicas			-
Financiamentos obtidos	8	154.796,24	223.594,58
Outras contas a pagar		-	19,70
Subtotal		154.796,24	223.614,28
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15.5	105.691,32	100.828,67
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos	15.6	28.904,78	23.731,09
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	8	217.127,21	139.030,40
Diferimentos	15.1	-	66.299,38
Outras contas a pagar	15.7	167.137,50	153.790,94
Outros passivos financeiros			
Subtotal		518.860,81	483.680,48
<b>Total do passivo</b>		<b>673.657,05</b>	<b>707.294,76</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.557.740,11</b>	<b>3.527.832,67</b>

Rua S. Geão, 23 de Fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Mesa Administrativa,



## Demonstração dos Resultados por Funções

Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	ERPI	CAO	SAD	C. DIA	UCC MEDIA	UCC LONGA	RADIOLOGIA	HEMODIALISE	FISIOTERAPIA	ANALISES	PERÍODOS	
												2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	373.475,69	8.407,21	86.743,66	7.302,12	463.420,99	445.939,17	161.159,69	56.266,58	158.250,56	92.179,22	1.359,34	1.854.504,23
Custo das vendas e dos serviços prestados	9	(643.449,74)	(87.481,83)	(232.025,58)	(7.041,03)	(342.356,67)	(345.097,70)	(139.283,60)	(8.404,18)	(114.567,27)	(5.467,91)	(2.325,57)	(1.927.501,08)
<b>Resultado bruto</b>		<b>(269.974,05)</b>	<b>(79.074,62)</b>	<b>(145.281,92)</b>	<b>261,09</b>	<b>121.064,32</b>	<b>100.841,47</b>	<b>21.876,09</b>	<b>47.862,40</b>	<b>43.683,29</b>	<b>86.711,31</b>	<b>(966,23)</b>	<b>(72.996,85)</b>
Outros rendimentos	15.10	394.307,21	107.031,28	226.723,09	9.843,59	16.711,64	28.030,07	2.330,27	5.825,68	2.969,46	10.542,84	639,18	804.954,31
Gastos de distribuição		(124.177,37)	(28.471,23)	(79.324,66)	(20.556,28)	(151.529,56)	(166.079,91)	(19.565,85)	(27.531,23)	(46.575,35)	(33.103,80)	(7.288,10)	(704.203,34)
Gastos administrativos		(953,21)	(387,76)	(492,38)	(353,91)	(1.138,03)	(1.109,36)	(138,63)	(138,63)	(138,63)	(138,63)	(150,90)	(5.230,07)
Gastos de investigação e desenvolvimento	15.11	(797,42)	(902,33)	1.624,13	(10.805,51)	(14.891,63)	(38.407,73)	4.501,88	26.018,22	(61,23)	64.011,72	(7.766,05)	22.524,05
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(462,40)</b>	<b>(184,93)</b>	<b>(231,16)</b>	<b>(161,78)</b>	<b>(462,32)</b>	<b>(4.955,61)</b>	<b>(69,32)</b>	<b>(305,80)</b>	<b>(69,32)</b>	<b>(69,32)</b>	<b>(69,32)</b>	<b>(7.041,28)</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	15.12	(1.259,82)	(1.087,26)	1.392,97	(10.967,29)	(15.353,95)	(43.363,94)	4.432,56	25.712,42	(130,55)	63.942,40	(7.835,37)	15.482,77
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(1.259,82)</b>	<b>(1.087,26)</b>	<b>1.392,97</b>	<b>(10.967,29)</b>	<b>(15.353,95)</b>	<b>(43.363,94)</b>	<b>4.432,56</b>	<b>25.712,42</b>	<b>(130,55)</b>	<b>63.942,40</b>	<b>(7.835,37)</b>	<b>15.482,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período													
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1.259,82)</b>	<b>(1.087,26)</b>	<b>1.392,97</b>	<b>(10.967,29)</b>	<b>(15.353,95)</b>	<b>(43.363,94)</b>	<b>4.432,56</b>	<b>25.712,42</b>	<b>(130,55)</b>	<b>63.942,40</b>	<b>(7.835,37)</b>	<b>15.482,77</b>

Rua S. Geão, 23 de Fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A Misericórdia Administrativa.

Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva | Rua S. Geão – 4550 131 – Castelo de Paiva | NIPC: 501 719 121

Tel. 255 690 500 | email: scmclar@sapo.pt







## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		1.830.820,77	1.675.668,87
Recebimento de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(1.208.552,12)	(1.226.508,47)
Pagamentos ao pessoal		(1.013.034,30)	(881.914,62)
Caixa gerada pelas operações		(390.765,65)	(432.754,22)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-
Outros recebimentos/pagamentos		430.622,04	392.355,03
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		39.856,39	(40.399,19)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.700,00	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		1.700,00	-
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		11.792,47	67.738,04
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			(68.798,35)
Juros e gastos similares		(7.041,28)	(6.972,30)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		4.751,19	(8.032,61)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		46.307,58	(48.431,80)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		194.195,76	242.627,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		240.503,34	194.195,76

Rua S. Geão, 23 de Fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

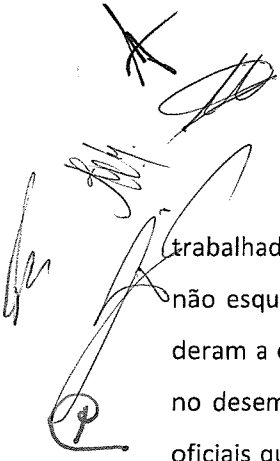
Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva | Rua S. Geão – 4550 131 – Castelo de Paiva | NIPC: 501 719 121

Tel. 255 690 500 | email: scmclpa@scmcpa.pt

A Mesa Administrativa,



15.5. Fornecedores .....	36
15.6. Estado e Outros Entes Públicos .....	36
15.7. Outras Contas a Pagar .....	37
15.8. Subsídios, doações e legados à exploração .....	37
15.9. Fornecimentos e serviços externos .....	37
15.10. Outros rendimentos e ganhos .....	41
15.11. Outros gastos e perdas .....	41
15.12. Resultados Financeiros .....	42
15.13. Clientes .....	42
15.14. Outros Activos Financeiros .....	42
15.15. Acontecimentos após data de Balanço .....	43
15.16. Proposta de aplicação de resultados .....	43



Este ano de foi mais um ano de intenso trabalho para todos os diretores e demais trabalhadores, funcionários e funcionárias, bem como dos colaboradores desta Santa Casa, não esquecendo o grupo de voluntários que a serve e aqueles que já nos deixaram e tanto deram a esta Casa. Para todos eles, um sincero agradecimento pelo esforço inaudito que pôs no desempenho das suas funções. Agradeço, ainda, penhoradamente, a todas as entidades oficiais que nos auxiliaram a levar a bom termo esta difícil tarefa, designadamente à Câmara Municipal de Castelo de Paiva, na pessoa do seu Presidente e Vereação respetiva, à União das Misericórdias Portuguesas, também na pessoa do seu Presidente, Dr. Manuel Lemos.

Um Bem-haja para todos aqueles que já fazem parte da Misericórdia e que a servem com a melhor das boas vontades, não regateando esforços para tornar mais suave e tranquila a vida de todos utentes desta Instituição, de um modo especial o senhor Diretor Clínico da UCCI – Dr.º Avelino Alves, Diretora Técnica Sílvia Gaspar e restante corpo de enfermagem e auxiliares do mesmo, bem como todos aqueles que trabalham na Unidade de Saúde pelo esforço que desenvolvem para o bem-estar dos utentes e seus familiares e na procura de perpetuar a vida dos mesmos que, para esta área – Média e Longa Duração – necessitam do seu saber, empenho, profissionalismo e dedicação.

O meu agradecimento a todos os funcionários do Lar e especialmente à Diretora do mesmo, senhora Dr.ª Laura Oliveira, que infelizmente foi acometida de doença grave, não tendo todavia deixado de dar todo o seu apoio sempre que necessário, extensivo também à Dr.ª Diretora de Centro de Atividades Ocupacionais, senhora Dr.ª Carla Freitas e restantes funcionários do mesmo serviço.

Por último agradeço penhoradamente a todos os elementos dos Órgãos Sociais desta Instituição, designadamente aos elementos da Mesa Administrativa, Assembleia Geral e Conselho Fiscal pelo imenso trabalho que me ajudaram a efetuar.

O Provedor





## INTRODUÇÃO

Para os devidos efeitos legais e estatutários da Misericórdia de Castelo de Paiva, na **alínea b) do n.º2 do art. 22 dos Compromissos**, se submete o relatório e Contas do exercício 2021, para apreciação da assembleia Geral

O conteúdo deste documento relata a posição financeira e contabilística da Instituição, constituída pelas Demonstrações Financeiras exigidas por lei, acompanhadas por várias notas técnicas explicativas, de forma a facilitar a leitura e interpretação do documento.



## INVESTIMENTO

Os investimentos mais relevantes realizados em 2021, foram a instalação de painéis fotovoltaicos no edifício do Lar e do Hospital, num valor aproximado de 50.000€, perspetivando-se a medio-longo prazo a recuperação deste investimento refletida na poupança de eletricidade.

## CONCLUSÃO

Como é do conhecimento de todos os Irmãos, esta Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva, está, plenamente, consciente das dificuldades que ao longo dos tempos vão aparecendo e crescendo. Com a colaboração de todos os Órgãos Sociais, estamos convictos que continuaremos a solidificar e honrar os nossos compromissos, com pleno respeito por todos quantos nos têm ajudado a levar a “bom porto” esta difícil caminhada.

Assim a Senhora das Misericórdias nos ajude.



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou, simplesmente misericórdia de Castelo de Paiva instituída em 15 de Dezembro de 1989, é uma associação de fieis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

A Santa Casa da Misericórdia tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

Instrumentos legais da NCRF – ESNL:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI);
- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho 2015 – NCRF – ESNL;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015 de 22 julho – Código das Contas;
- Dec. Lei n.º 98/2015 de 2 julho – SNC;



A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas



e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.



Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	4
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.



O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

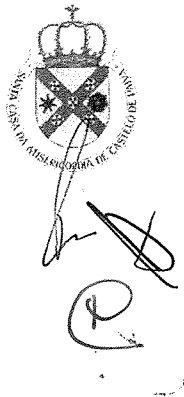
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “*Aumentos/reduções de justo valor*”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração



dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

#### 3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.



### 3.2.6. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

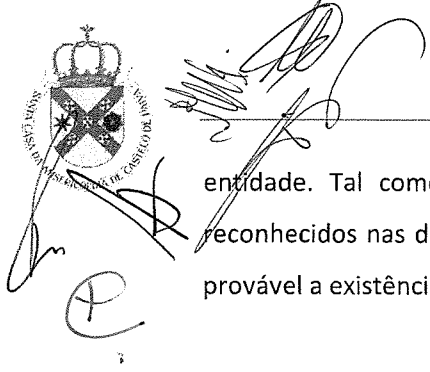
### **3.2.9. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da



entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.10. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.



### 3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*



#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

---

##### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “*Ativos Fixos Tangíveis*” do domínio público:

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2020, a Entidade não usufrui de “*Bens do património, histórico, artístico e cultural*”:

No período de 2021, a Entidade não usufrui de “*Bens do património, histórico, artístico e cultural*”:



## Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4.449.733,44	-	-	-	-	4.449.733,44
Equipamento básico	865.269,22	5.846,01	-	-	-	871.115,23
Equipamento de transporte	253.482,91	-	-	-	-	253.482,91
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.423,51	-	-	-	-	69.423,51
Outros Ativos fixos tangíveis	14.675,64	-	-	-	-	14.675,64
<b>Total</b>	<b>5.652.584,72</b>	<b>5.846,01</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.658.430,73</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.599.611,03	90.839,03	-	-	-	1.690.450,06
Equipamento básico	732.318,83	33.203,93	-	-	-	765.522,76
Equipamento de transporte	212.236,77	13.879,43	-	-	-	226.116,20
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.423,51	-	-	-	-	69.423,51
Outros Ativos fixos tangíveis	2.994,23	1.834,46	-	-	-	4.828,69
<b>Total</b>	<b>2.616.584,37</b>	<b>139.756,85</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.756.341,22</b>

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4.449.733,44	151.055,10	-	-	-	4.600.788,54
Equipamento básico	871.115,23	52.105,88	-	-	-	923.221,11
Equipamento de transporte	253.482,91	-	(34.569,95)	-	-	218.912,96
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.423,51	-	-	-	-	69.423,51
Outros Ativos fixos tangíveis	14.675,64	-	-	-	-	14.675,64
<b>Total</b>	<b>5.658.430,73</b>	<b>203.160,98</b>	<b>(34.569,95)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.827.021,76</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.690.450,06	84.890,45	-	-	-	1.775.340,51
Equipamento básico	765.522,76	40.012,60	-	-	-	805.535,36
Equipamento de transporte	226.116,20	13.683,35	(34.569,95)	-	-	205.229,60
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.423,51	-	-	-	-	69.423,51
Outros Ativos fixos tangíveis	4.828,69	1.834,46	-	-	-	6.663,15
<b>Total</b>	<b>2.756.341,22</b>	<b>140.420,86</b>	<b>(34.569,95)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.862.192,13</b>

Total Ativos Fixos Tangíveis 2.964.829,63

	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Propriedades de Investimento**

A Entidade não usufrui de “Propriedades de Investimento”

**6. Ativos Intangíveis****Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público:

**Outros Ativos Intangíveis**

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	19.590,00	-	-	-	-	19.590,00
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	247.685,43	-	-	-	-	247.685,43
<b>Total</b>	<b>267.275,43</b>	-	-	-	-	<b>267.275,43</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	12.929,67	-	-	-	-	12.929,67
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	146.004,56	-	-	-	-	146.004,56
<b>Total</b>	<b>158.934,23</b>	-	-	-	-	<b>158.934,23</b>

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	19.590,00	3.997,50	-	-	-	23.587,50
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	247.685,43	-	-	-	-	247.685,43
<b>Total</b>	<b>267.275,43</b>	<b>3.997,50</b>	-	-	-	<b>271.272,93</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	12.929,67	2.527,50	-	-	-	15.457,17
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	146.004,56	-	-	-	-	146.004,56
<b>Total</b>	<b>158.934,23</b>	<b>2.527,50</b>	-	-	-	<b>161.461,73</b>

Total Ativos Fixos Intangíveis 109.811,20



## 7. Locações

A Entidade não detinha ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos:	-	-	-	-	-	-
Bancários	217.127,21	154.796,24	371.923,45	136.536,40	223.594,58	360.130,98
Caução Empreiteiro	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	2.494,00	-	2.494,00
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>217.127,21</b>	<b>154.796,24</b>	<b>371.923,45</b>	<b>139.030,40</b>	<b>223.594,58</b>	<b>362.624,98</b>

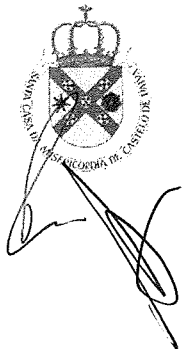
Em 31 de Dezembro de 2021, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	217.127,21	-	217.127,21	139.030,40	-	139.030,40
De um a cinco anos	154.796,24	-	154.796,24	223.594,58	-	223.594,58
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>371.923,45</b>	<b>-</b>	<b>371.923,45</b>	<b>362.624,98</b>	<b>-</b>	<b>362.624,98</b>

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	777,64	185.610,98	-	1.361,72	198.796,54	-	2.172,05
Produtos Acabados e Intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>777,64</b>	<b>185.610,98</b>	<b>-</b>	<b>1.361,72</b>	<b>198.796,54</b>	<b>-</b>	<b>2.172,05</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				185.026,90			197.986,21
Variações nos inventários da produção				-			-



## 10. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	1.854.009,73	1.662.508,80
Quotas dos utilizadores	454.712,11	431.773,84
Promoções para captação de recursos	1.378.303,55	1.210.816,80
Serviços Secundarios	20.994,07	19.918,16
...		
Quotizações e Joias	494,50	440,00
Rendimentos de patrocinadores e colaboração		-
Outros		-
<b>Total</b>	<b>1.854.504,23</b>	<b>1.662.948,80</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2020 e 2021, não existem provisões:

### Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes existentes.

### Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes existentes.

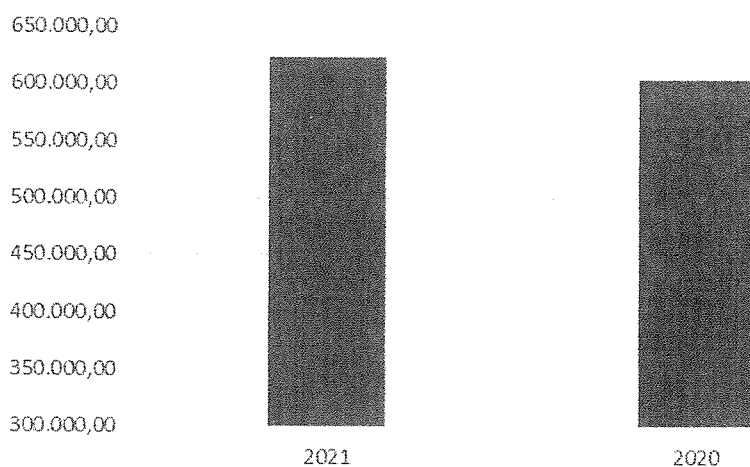


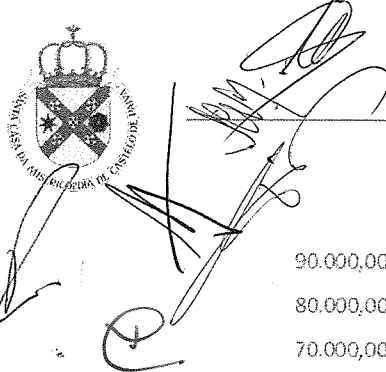
## 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

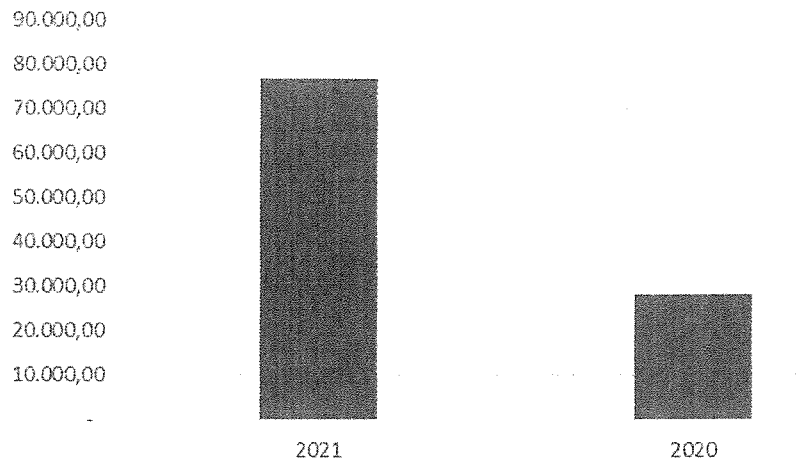
Descrição	2021	2020
<b>Subsídios Públicos</b>	<b>82.497,99</b>	<b>28.112,68</b>
Instituto Emprego Formação Profissional	76.836,49	28.112,68
lapmei	5.661,50	-
<b>Apoios Públicos</b>	<b>623.398,94</b>	<b>603.994,20</b>
Comparticipação ISS	623.398,94	603.994,20
	-	-
Doações - donativos	<b>8.302,78</b>	<b>4.626,38</b>
Lar	2.400,00	949,65
Hospital UCC	5.902,78	3.676,73
<b>Total</b>	<b>714.199,71</b>	<b>636.733,26</b>

Comparticipação ISS

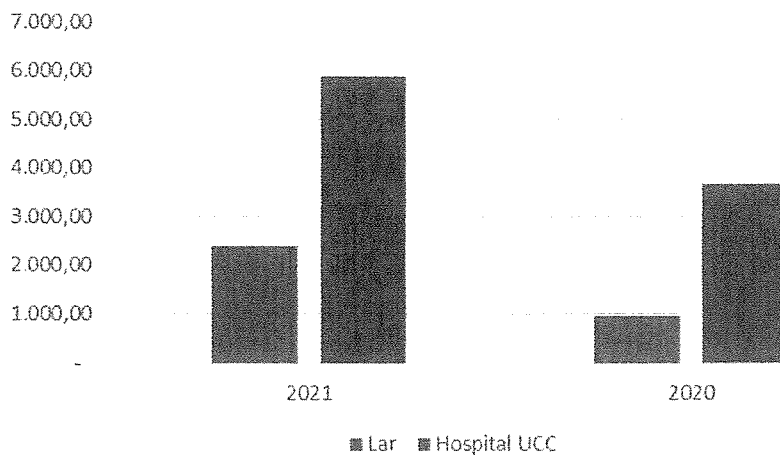




### Instituto Emprego Formação Profissional



### Donativos recebidos





### 13. Benefícios dos empregados

*O número de membros dos órgãos sociais é o seguinte:*

Assembleia Geral – 3 membros efetivos

Mesa Administrativa – 5 membros efetivos e 2 suplentes

Conselho fiscal – 3 membros efetivos e 2 suplentes

Conforme o n.º 1 do artigo 16º do Compromisso da Misericórdia, os órgãos sociais exercem gratuitamente as funções que competirem aos respetivos cargos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 e 2021 foi de 86 e 84 respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.175.604,94	1.017.190,08
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	547,52	-
Encargos sobre as Remunerações	220.896,22	199.772,34
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	22.796,86	23.389,83
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
<b>Total</b>	<b>1.419.845,54</b>	<b>1.240.352,25</b>

### 14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



### 15. Outras Informações

Não existem informações adicionais, que sejam relevantes para uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras.

#### 15.1. Outras contas a receber e Diferimentos

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	-	4.000,00
Perdas por Imparidade	-	-
Adiantamentos/Reembolsos de Medicamentos	-	-
<b>Total</b>	-	<b>4.000,00</b>

#### Diferimentos

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a reconhecer*</b>		
Outros custos diferidos	-	-
Seguros	6.222,79	3.181,66
	-	-
<b>Total</b>	<b>6.222,79</b>	<b>3.181,66</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsidio para investimentos	-	66.299,38
	-	-
Outros proveitos diferidos	-	-
<b>Total</b>	-	<b>66.299,38</b>

#### 15.2. Investimentos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2021	2020
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	-	-
Fundo de compensação do trabalho	-	-
	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>620,71</b>	<b>620,71</b>
Custo aquisição - RS Solidário	620,71	620,71
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>620,71</b>	<b>620,71</b>



### 15.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2020 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	2.939,40	6.421,57
Depósitos à ordem	201.050,00	175.366,55
Depósitos a prazo	36.513,94	12.407,64
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>240.503,34</b>	<b>194.195,76</b>

### 15.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	41.407,53	-	-	41.407,53
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1.077.886,89	-	(65.847,57)	1.012.039,32
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.764.310,19	109.100,02	(58.256,77)	1.815.153,44
<b>Total</b>	<b>2.883.604,61</b>	<b>109.100,02</b>	<b>(124.104,34)</b>	<b>2.868.600,29</b>

A conta de Resultados transitados, teve as seguintes variações no exercício 2021:

- Variações negativas:

Correções materialmente relevantes relativos a exercícios anteriores:

1. Resultado Líquido Negativo relativo ao exercício 2020 no valor de 63.066,70€
2. Correção contas OCIP – correções positivas de participações ISS, IP no valor de 2.780,87€

**15.5. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	105.691,32	100.828,67
Fornecedores Investimentos títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>105.691,32</b>	<b>100.828,67</b>

**15.6. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	-	837,99
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5.964,68	2.954,43
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>5.964,68</b>	<b>3.792,42</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	4.324,50	2.570,00
Segurança Social	24.580,28	21.161,09
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>28.904,78</b>	<b>23.731,09</b>

**15.7. Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	-	<b>19,70</b>	<b>1.219,64</b>
Remunerações a pagar	-	-	-	1.219,64
Cauções	-	-	19,70	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>167.137,50</b>	-	<b>152.571,30</b>
<b>Outros credores</b>	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>167.137,50</b>	<b>19,70</b>	<b>153.790,94</b>

**15.8. Subsídios, doações e legados à exploração**

- Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

**15.9. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021, foi a seguinte:



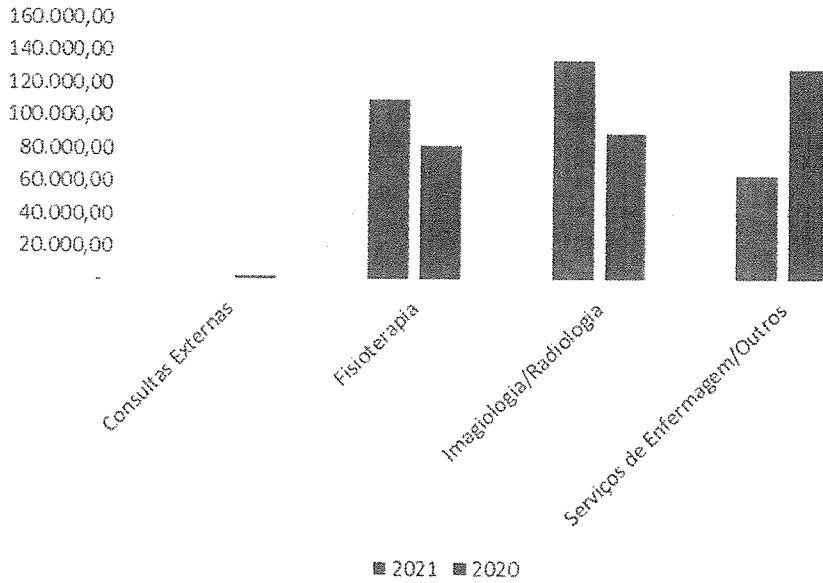
## Fornecimentos e serviços externos:

Descrição	2021	2020
<b>Subcontratos</b>	<b>309.669,33</b>	<b>303.025,64</b>
Consultas Externas	729,13	2.560,70
Fisioterapia	110.150,00	82.033,00
Imagiologia/Radiologia	134.458,00	89.540,00
Serviços de Enfermagem/Outros	64.332,20	128.891,94
<b>Serviços especializados</b>	<b>129.600,98</b>	<b>119.370,96</b>
Direção Técnica	24.248,20	25.015,96
Cons. Reparação - Edifícios	34.858,19	32.798,33
Cons. Reparação - Equipamentos	7.467,05	16.667,91
<b>Materiais</b>	<b>81.663,16</b>	<b>99.743,01</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23.058,32	22.648,81
Produtos Hospitalares	15.121,81	33.360,09
Fraldas	36.658,01	37.878,36
<b>Energia e fluidos</b>	<b>192.918,53</b>	<b>132.648,86</b>
Electricidade	105.227,08	57.087,17
Combustíveis	66.089,46	52.715,59
Água	15.500,67	17.201,15
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>761,53</b>	<b>271,27</b>
<b>Serviços diversos (*)</b>	<b>156.310,78</b>	<b>186.540,19</b>
Comunicação	15.820,67	15.859,08
Limpeza, higiene e conforto	46.434,92	69.595,84
Medicamentos	55.330,83	65.235,37
Oxigenio - Aquisição e Manutenção	16.863,13	20.314,06
<b>Total</b>	<b>870.924,31</b>	<b>841.599,93</b>

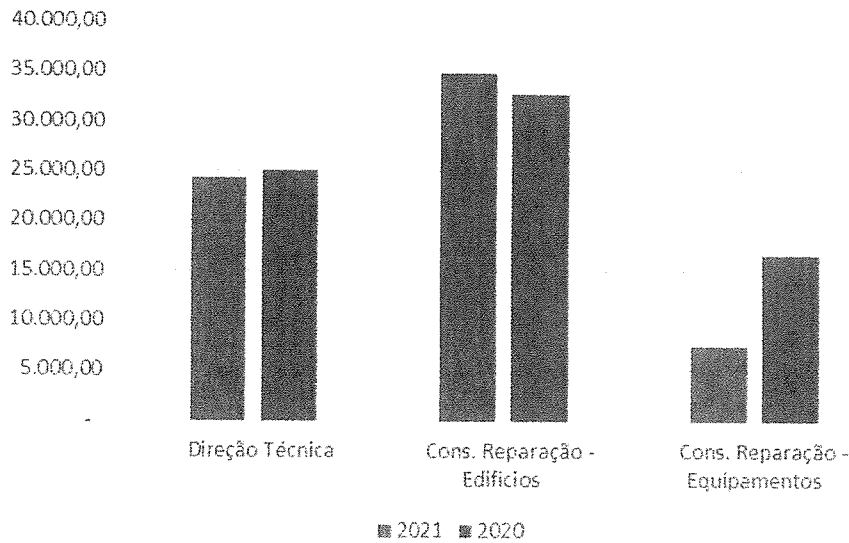
(\*) Discriminar as rubricas de maior valor

*[Handwritten signatures and initials]*

### Subcontratos



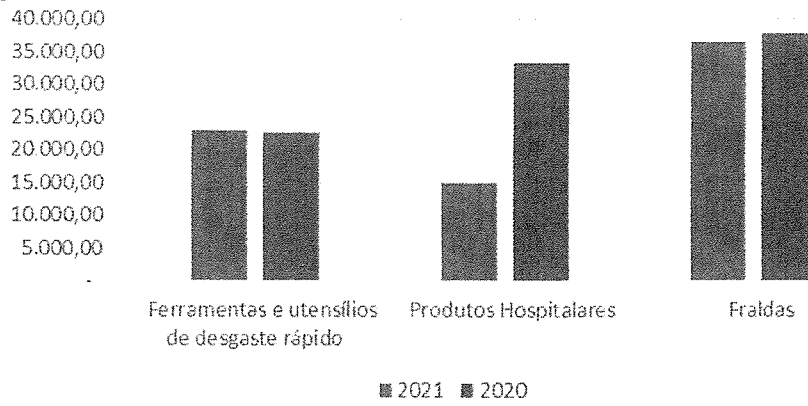
### Serviços especializados



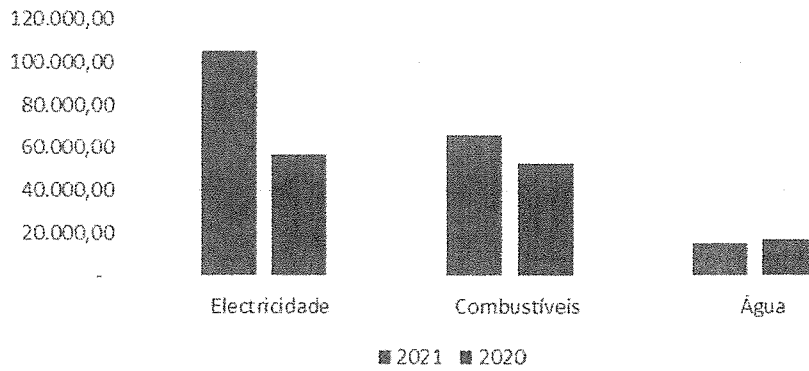


*[Handwritten signatures and initials]*

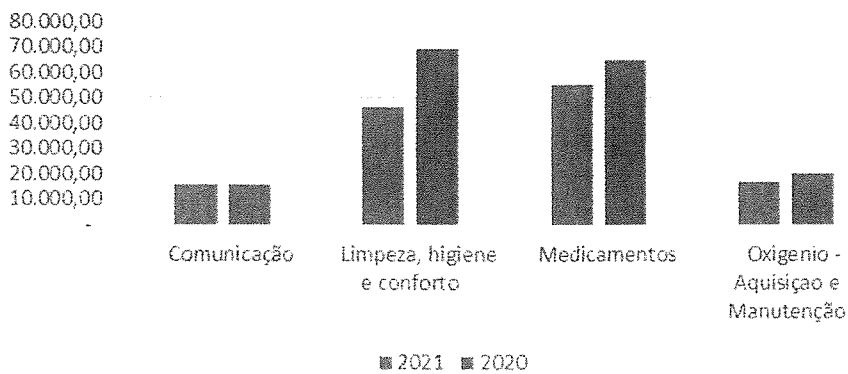
### Materiais



### Energia e fluidos



### Serviços diversos



**15.10. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	5.034,24	40,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	8.819,17	-
Outros rendimentos e ganhos	76.901,19	51.989,65
Imputação Sub. Investimentos	58.256,77	51.180,16
Outros	18.644,42	809,49
<b>Total</b>	<b>90.754,60</b>	<b>52.029,65</b>

**15.11. Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	882,85	884,40
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	4.347,22	4.417,38
<b>Total</b>	<b>5.230,07</b>	<b>5.301,78</b>

**15.12. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	7.041,28	6.972,30
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>7.041,28</b>	<b>6.972,30</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(7.041,28)</b>	<b>(6.972,30)</b>

**15.13. Clientes**

O saldo da rubrica de "Clientes" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>227.615,71</b>	<b>187.350,79</b>
Clientes	199.275,49	164.477,25
Utentes	28.340,22	22.873,54
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>227.615,71</b>	<b>187.350,79</b>

**Perdas por Imparidade do período**

Descrição	2021	2020
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**15.14. Outros Activos Financeiros**

Sem movimento nas rubricas de outros ativos financeiros nos exercícios 2020 e 2021



### 15.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 15.16. Proposta de aplicação de resultados

Nos termos de tudo que antecede, a Mesa administrativa propõe à assembleia Geral o Seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2021;
2. Que seja efetuada a aplicação do resultado líquido positivo do exercício, no montante de 15.482,77€ para a conta de “resultados transitados”

Castelo de Paiva, 23 de Fevereiro de 2022

O Contabilista Certificado

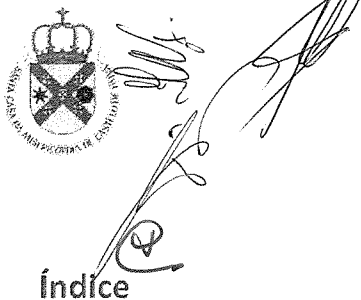
A Mesa Administrativa,





# Relatório de atividades

# 2021



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA: Missão, Valores, Visão e Estratégia Institucionais .....	3
Missão .....	3
Valores .....	3
Visão .....	3
Estratégia .....	4
HOSPITAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA .....	5
<i>Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)</i> .....	5
<i>Unidade de Longa Duração e Manutenção</i> .....	11
Avaliação do Grau de Satisfação 2021 (Utente/ Família) na ULDM .....	15
Balanço COVID-19 na UCCI .....	16
Avaliação do Grau de Satisfação 2021 (Funcionários) – UMDR e ULDM .....	17
Formação 2021 na SCMCP .....	20
Valências de Apoio à Terceira Idade .....	23
Colaboradores .....	23
Inquéritos de avaliação de satisfação de colaboradores – apresentação de resultados .....	23
Lar Dr. Justino Strecht (ERPI) .....	26
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD) .....	32
Centro de Dia .....	34
Covid-19 – Notas sobre consequências e repercussões no desenvolvimento das atividades programadas ..	35
CACI .....	36



A Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, <sup>(P)</sup> sita na Rua Jean Tyssen, nº 416, Sobrado 4550-131 Castelo de Paiva, registada na Direcção Geral de Acção Social sob o n.º 6/89, folha 76 do livro n.º 2 em 19/09/1988 e publicado no Diário da Republica, n.º 225, III série de 28/09/1990. Para além da sede, onde se localizam a ERPI – Lar Dr. Justino Strecht Strecht, o Centro de Dia e o SAD (a funcionar nas mesmas instalações), bem como em instalações autónomas o CACI; na Rua Professor Egas Moniz, situa-se o hospital da misericórdia e, nas mesmas instalações, a UCCI.

### Missão

O compromisso da nossa instituição para com a comunidade é o de melhorar a qualidade de vida da população idosa, promovendo a sua autonomia, bem-estar físico, psicológico e social através de cuidados especializados, eficientes e personalizados.

### Valores

Pretendemos cumprir o nosso compromisso com base nos seguintes valores:

- Confidencialidade das informações e dos serviços prestados ao utente;
- Total respeito pela dignidade e direitos dos utentes e colaboradores;
- Responsabilidade;
- Humanismo;
- Transparência;
- Racionalidade económica;
- Competência;
- Atenção;
- Confiança.

### Visão

- Assegurar a continuidade dos serviços prestados à população idosa por profissionais qualificados;
- Criar novos serviços, ou novas respostas sociais de encontro com as necessidades sentidas;
- Atingir uma imagem de excelência, apostando na qualidade dos serviços prestados;



Estratégia

Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva

- Certificação de um sistema de Gestão de Qualidade, que numa fase inicial, abrangerá o Serviço de Apoio Domiciliário, e posteriormente o Lar de Idosos.
- Promover o controlo e ajustamento das práticas e processos da organização com vista à melhoria contínua da Instituição;
- Divulgar regularmente os serviços prestados;
- Flexibilidade, ou seja, capacidade para nos adaptarmos a diversas situações;
- Polivalência, ou seja, capacidade para realizarmos diversas competências;
- Rentabilizar e economizar os recursos;
- Avaliação do desempenho;
- Recrutamento e selecção de pessoal qualificado;
- Avaliação da satisfação dos utentes, familiares, colaboradores e fornecedores.



HOSPITAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO DE PAIVA

Respostas Sociais e de Saúde

UCCI

Tipologias:

Unidade de Média Duração e Reabilitação

Unidade de Longa Duração e Manutenção

*Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)*

A UMDR visa responder a necessidades transitórias, promovendo a reabilitação e a independência, em situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo crónico, cuja previsibilidade de dias de internamento se situe entre 30 e 90 dias. Tem uma ocupação total de 14 camas e durante o ano de 2021 estiveram internados 34 utentes, dos quais 10 ainda permanecem internados na UMDR, 1 teve alta por transferência para proximidade, 4 tiveram alta por agudização, 16 tiveram alta para domicílio ou ERPI e 3 alta por óbito.

Maioritariamente, os utentes admitidos em 2021 na UMDR foram provenientes do CHVNG/E, CHTS e CHS. João, como representado no gráfico 1.

A caracterização dos utentes da UMDR em termos de género, faixa etária e grau de dependência apresenta-se em baixo nas tabelas 1, 2 e 3.

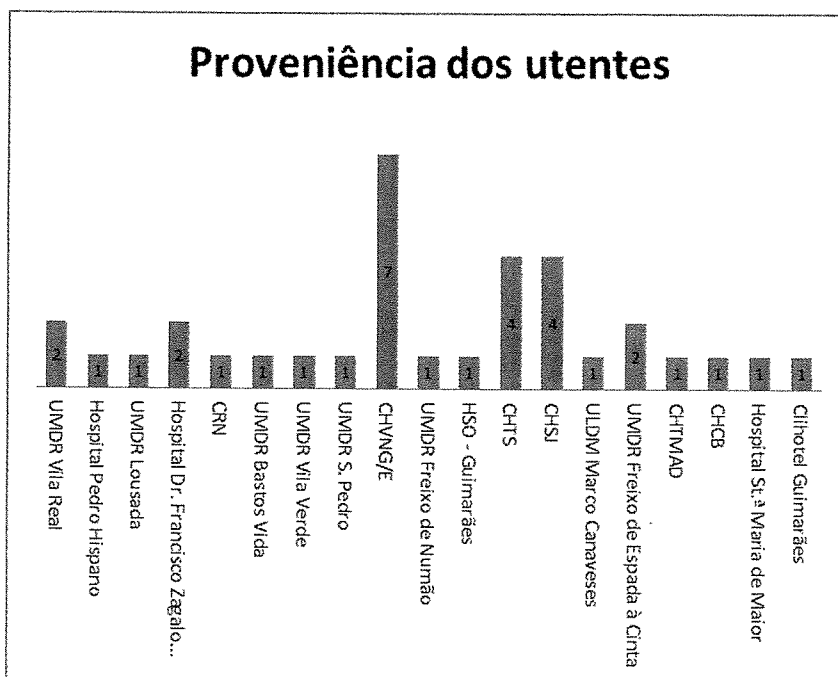


Gráfico 1. Proveniência dos utentes admitidos em UMDR



Género	Homens	Mulheres
Nº de utentes	20	14

Tabela 1. Nº utentes por género/ dezembro de 2021 UMDR

Género	Faixa etária					Total
	39-48	59-68	69-78	79-88	89-98	
Homens	2	6	4	7	1	20
Mulheres		1	2	9	2	14

Tabela 2. Nº utentes por faixa etária/ dezembro de 2021 UMDR

Género	Grau de dependência (escala Katz)		
	Independente	Parcialmente dependente	Dependente
Homens	1	5	14
Mulheres	1	3	10

Tabela 3. Grau de dependência dos utentes/ dezembro de 2021 UMDR

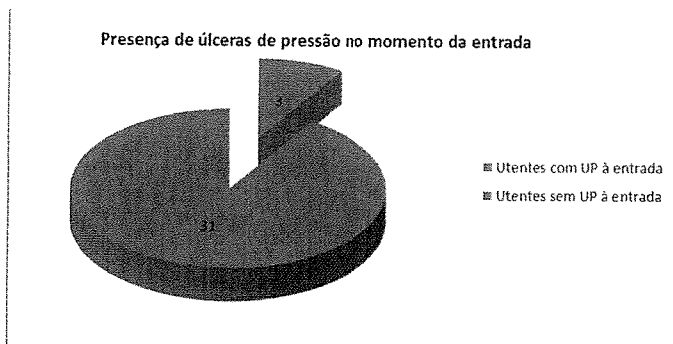


### Registo de úlceras de pressão na UMDR

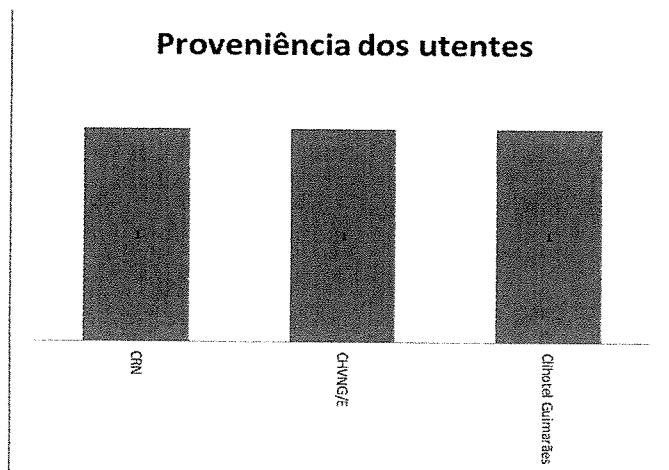
Dos 34 utentes admitidos na UMDR, 31 utentes não apresentavam úlceras de pressão (up's) e 3 utentes foram admitidos com up's, como representado no gráfico 1. Destes 3 utentes, 1 apresentava mais que uma úlcera de pressão. Verificou-se que os utentes que foram admitidos com úlceras de pressão à admissão foram provenientes das instituições representadas no gráfico 2.

Dos 3 utentes que apresentavam úlceras de pressão na admissão, 1 utente mantém-se internado na UMDR, 1 teve alta por agudização com perda de reserva de vaga e 1 teve alta para ERPI, mas no momento de alta apesar de manter ainda a up, já apresentava melhoria significativa dos tecidos.

Durante o período de internamento na UMDR nenhum dos utentes desenvolveu úlceras de pressão.



**Gráfico 1 .** Utentes com úlcera de pressão no momento de admissão na UMDR



**Gráfico 2.** Proveniência dos utentes com úlcera de pressão na admissão



### Registo de Infecção na UMDR



A Unidade de Média Duração e Reabilitação tem uma ocupação de 14 camas e durante o ano de 2021 estiveram internados 34 utentes. No ano de 2021, entraram 20 utentes na UMDR com infeção e 14 utentes sem infeção, conforme gráfico1. Dos utentes com infeção, 11 deles contraíram infeção durante o internamento, o que corresponde à origem da maioria das infeções apresentadas (gráficos 2 e 3). Verifica-se que a infeção predominante na unidade é a ITU. Por outro lado, o microrganismo predominante causador de infeção foi a Klebsiella Pneumoniae, seguido de E.Coli, Proteus Mirabillis e Staphylococcus Aureus. No ano de 2021, constata-se que o antibiótico mais prescrito na unidade foi o Cotrimoxazol (gráfico4).

#### DOENTES COM INFEÇÃO

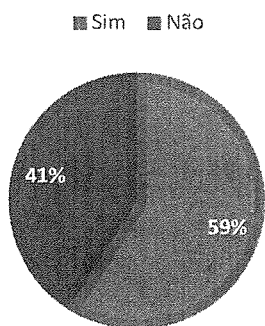


Gráfico 1. Doentes com infeção na admissão

#### INFEÇÃO ADQUIRIDA NA UNIDADE

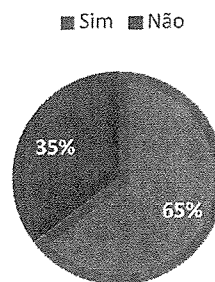


Gráfico 2. Infeção Adquirida na Unidade

#### ORIGEM DA INFEÇÃO

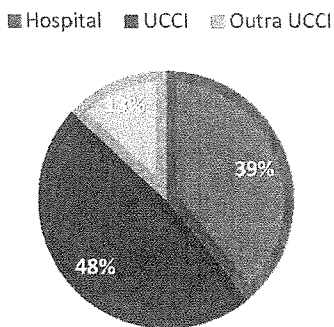


Gráfico 3. Origem da Infeção

#### Antibióticos prescritos

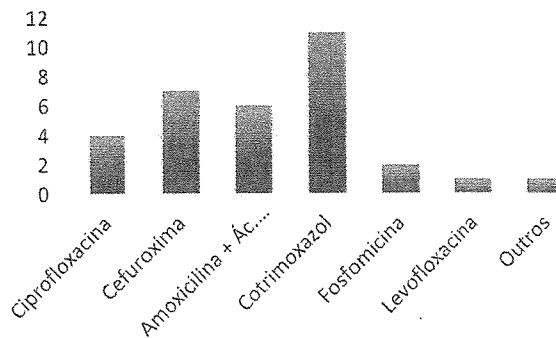
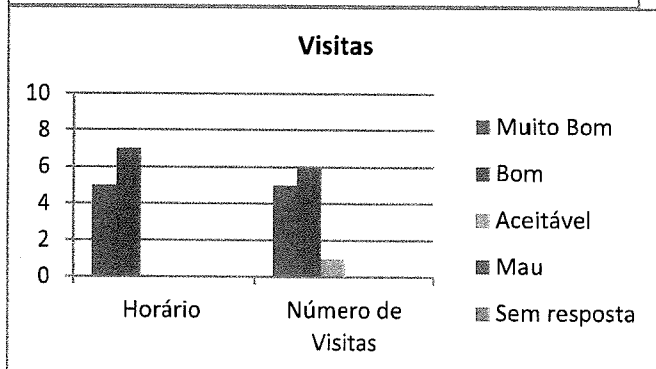
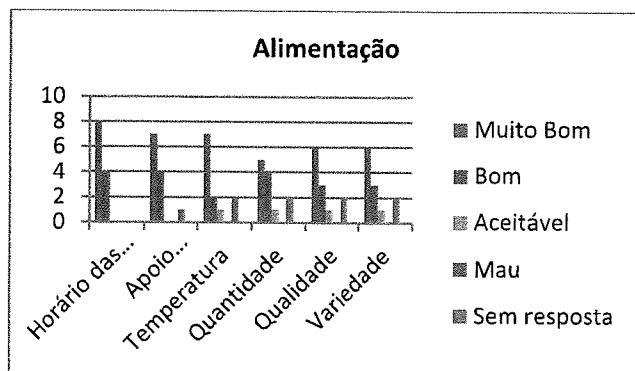
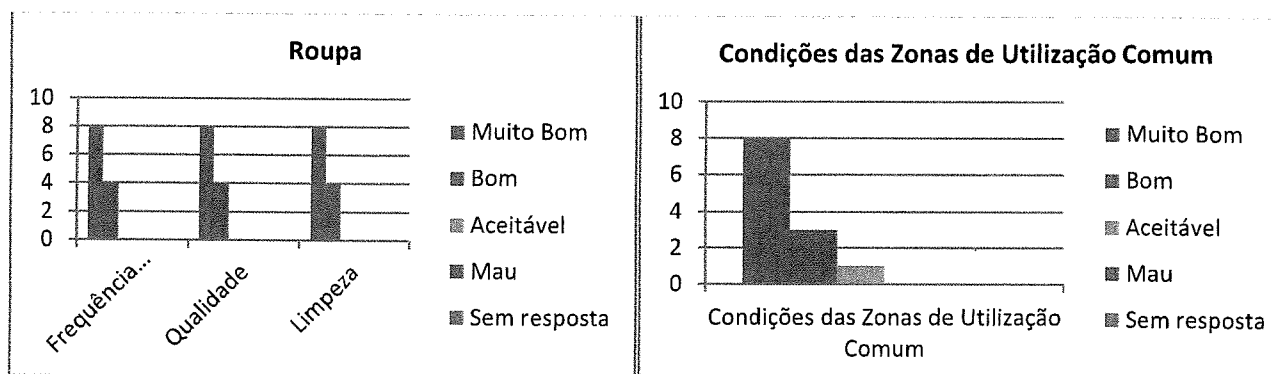
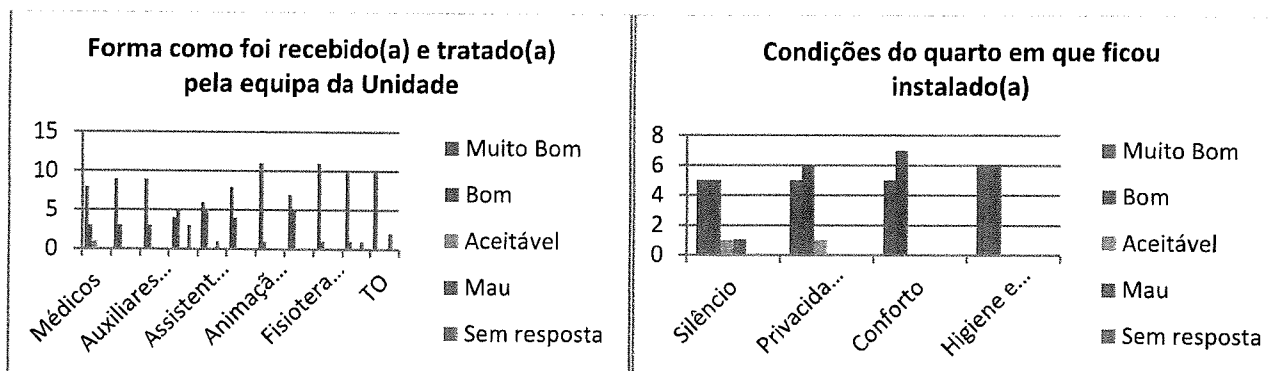


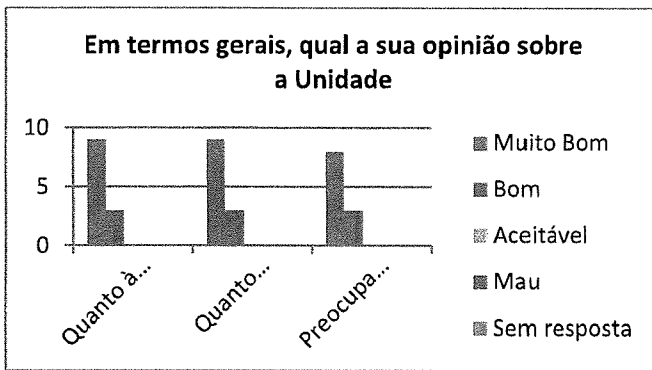
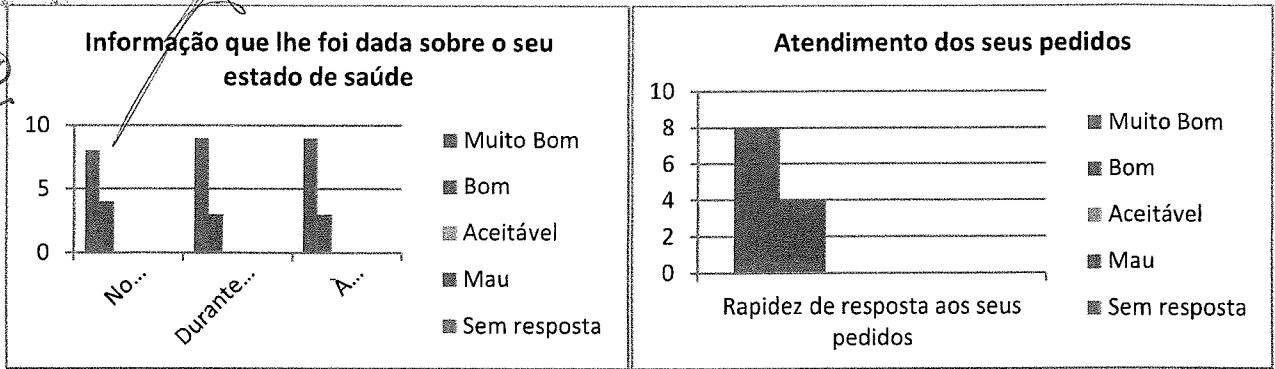
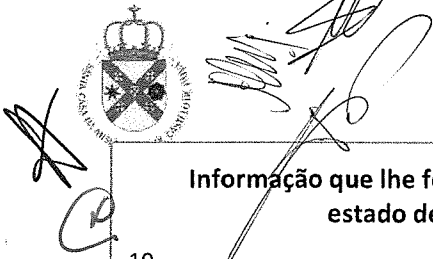
Gráfico 4. Antibióticos prescritos

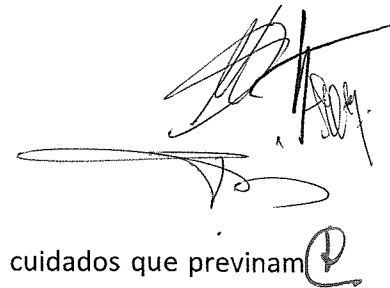


### Avaliação do Grau de Satisfação 2021 (Utente/ Família) na UMDR

Foram aplicados 12 questionários, verificando-se que as respostas obtidas oscilaram maioritariamente entre o Muito Bom e o Bom, de acordo com os gráficos em baixo apresentados.







### Unidade de Longa Duração e Manutenção

A Unidade de Longa Duração e Manutenção tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e/ou retardem o agravamento da situação de dependência, otimizando o status do estado de saúde, num período de internamento em regra superior a 90 dias. Visa responder a doentes com processos crónicos que apresentem níveis de dependência e graus de complexidade e que não possam, ou não devam, ser cuidados no domicílio. Tem uma ocupação total de 19 camas e durante o ano de 2021 estiveram internados 41 utentes, dos quais 17 ainda permanecem internados na ULDM, 8 tiveram alta por transferência para proximidade, 3 tiveram alta por agudização, 7 tiveram alta para domicílio ou ERPI e 6 alta por óbito.

Maioritariamente, os utentes admitidos em 2021 na ULDM foram provenientes do CHTS, ULDM de Cinfães, CHVNG/E e do Domicílio, como representado no gráfico 1.

A caracterização dos utentes da UMDR em termos de género, faixa etária e grau de dependência apresenta-se em baixo nas tabelas 1, 2 e 3.

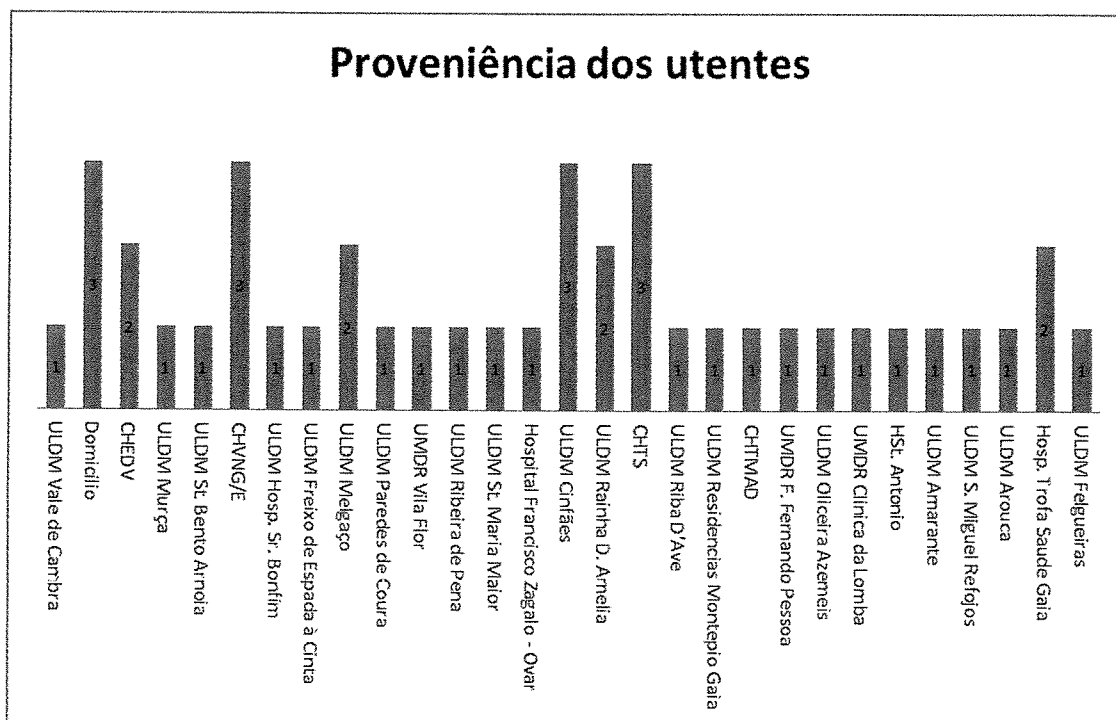


Gráfico 1. Proveniência dos utentes admitidos em ULDM



<b>Género</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Nº de utentes</b>	17	24

**Tabela 1.** Nº utentes por género/ dezembro de 2021 ULDM

<b>Género</b>	<b>Faixa etária</b>				<b>Total</b>
	57-66	67-76	77-86	87-96	
<b>Homens</b>	4	4	3	6	17
<b>Mulheres</b>	2	5	11	6	24

**Tabela 2.** Nº utentes por faixa etária/ dezembro de 2021 ULDM

<b>Género</b>	<b>Grau de dependência (escala Katz)</b>		
	Independente	Parcialmente dependente	Dependente
<b>Homens</b>	0	4	13
<b>Mulheres</b>	0	0	24

**Tabela 3.** Grau de dependência dos utentes/ dezembro de 2021 UMDR

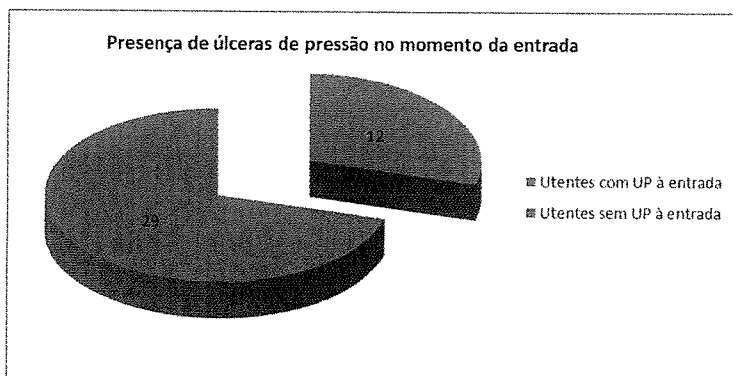


### Registo de úlceras de pressão na ULDM

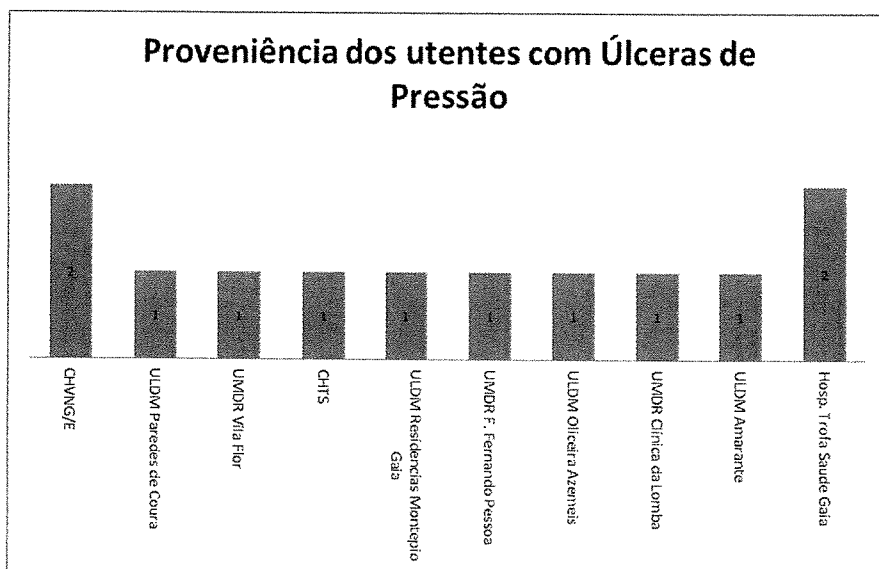
Dos 41 utentes admitidos na ULDM, 29 utentes não apresentavam úlceras de pressão (up's) e 12 utentes foram admitidos com up's, como representado no gráfico 1. Destes 12 utentes 8 apresentavam mais que uma úlcera de pressão. Verificou-se que os utentes que foram admitidos com úlceras de pressão à admissão foram provenientes das instituições representadas no gráfico 2. Observamos que os locais de maior prevalência de up na admissão foram o trocânter direito e a sacro/cóccix.

Dos 12 utentes que apresentavam úlceras de pressão na admissão, 4 utentes mantêm-se internados na ULDM, 5 faleceram devido a deterioramento do quadro clínico, 2 tiveram processos de agudização com perda de reserva de vaga e 1 foi transferido para proximidade.

Durante o período de internamento na ULDM apenas 1 dos utentes adquiriu novas úlceras de pressão, devido à condição clínica que se encontrava ser de bastante fragilidade e tendo como o desfecho o óbito do utente. Das úlceras adquiridas na unidade, foram cicatrizadas 2 up's das 3 up's adquiridas.



**Gráfico 1.** Utentes com úlcera de pressão no momento de admissão na ULDM



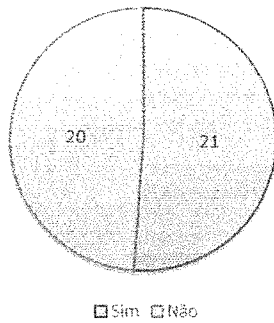
**Gráfico 2.** Proveniência dos utentes com úlcera de pressão na admissão



**Registo de Infecção na ULDM**

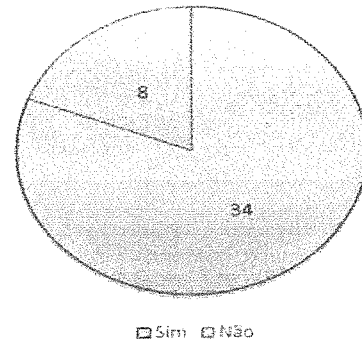
A Unidade de Longa Duração e Manutenção tem uma ocupação total de 19 camas e durante o ano de 2021 passaram pela unidade em regime de internamento 41 utentes. Desses 41 utentes, 20 deles desenvolveram algum processo infeccioso durante o internamento e 21 não desenvolveram como se pode ver no gráfico 1. Foram contabilizadas 42 episódios infecciosos, sendo que 34 deles tiveram origem na UCC, estando os restantes 8 divididos entre Hospital e outra UCCI. A maioria das infeções ocorridas são as do tracto urinário. Podemos verificar que os microrganismos predominantes causadores de infeção são Klebsiella Pneumoniae, E.Coli e Proteus Mirabillis. No ano de 2021, constata-se que o antibiótico mais prescrito na unidade foi o Cotrimoxazol.

Utentes que desenvolveram infeção durante o internamento



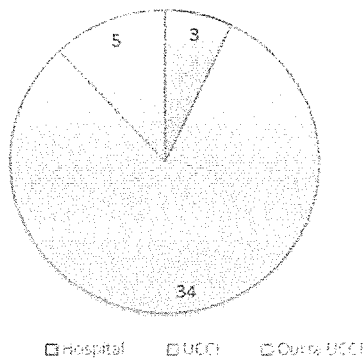
**Gráfico 1.** Infeção no internamento

Infecção Adquirida na Unidade



**Gráfico 2.** Infeção adquirida na Unidade

Origem da Infecção

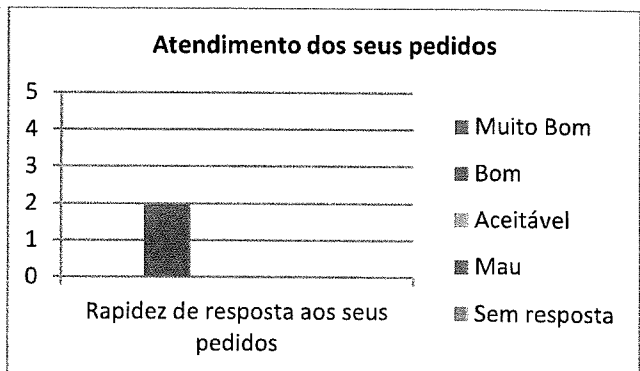
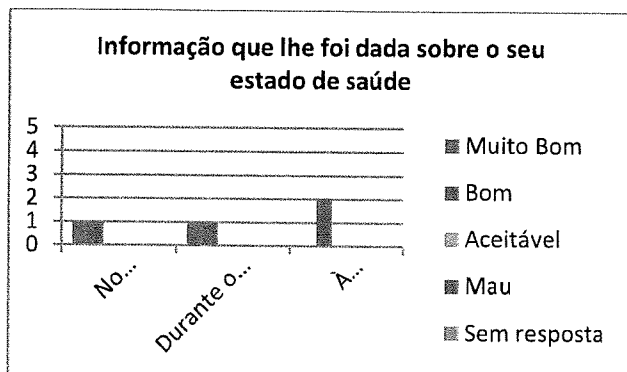
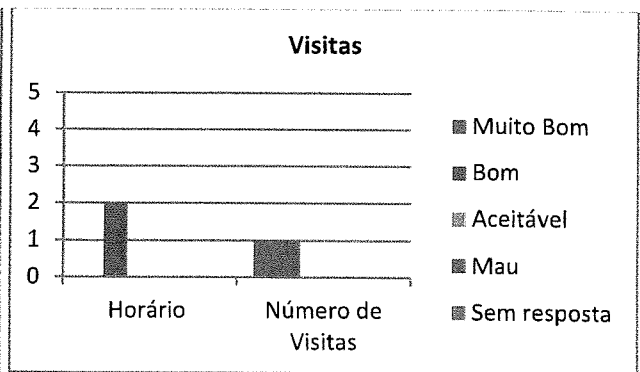
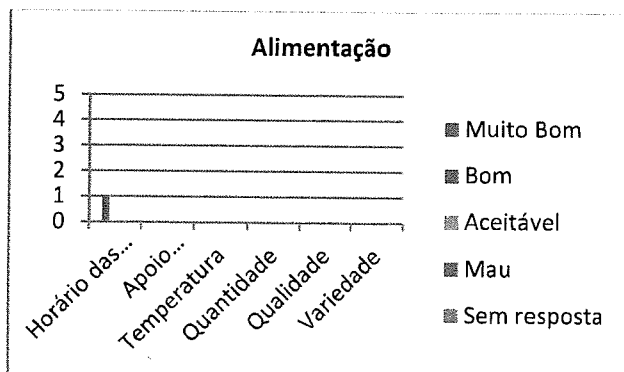
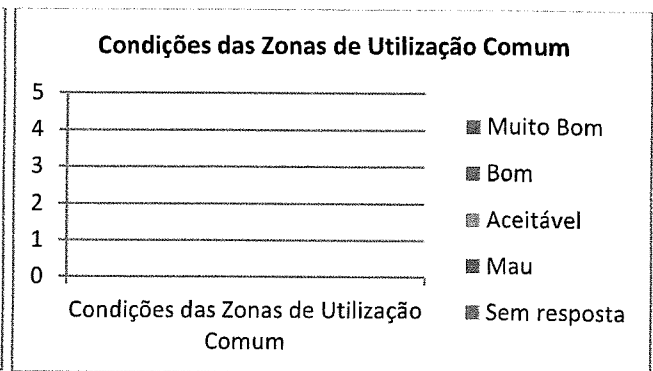
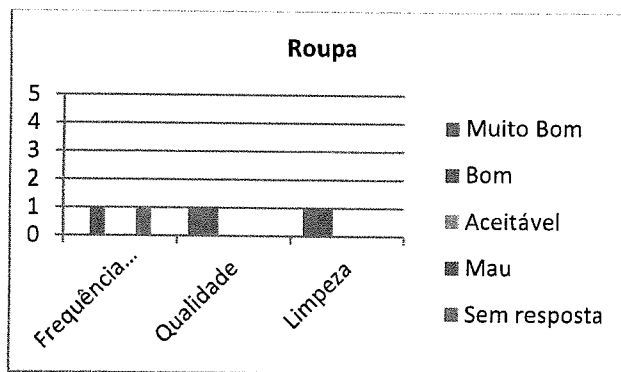
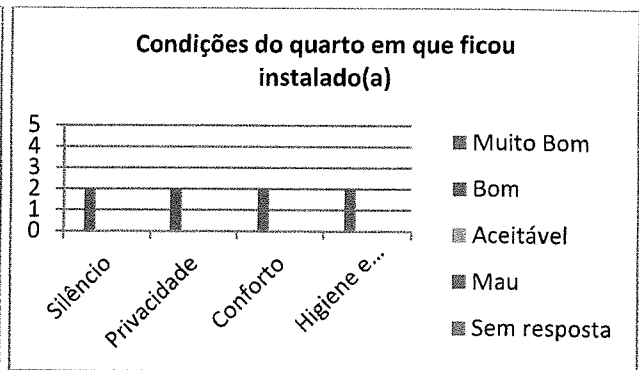
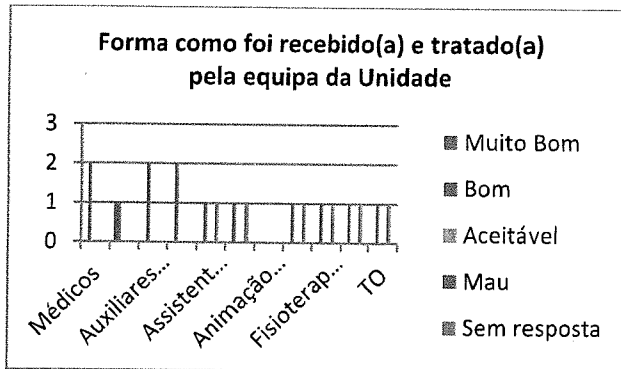


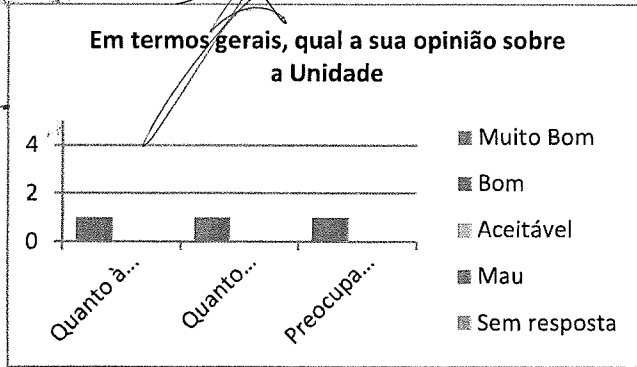
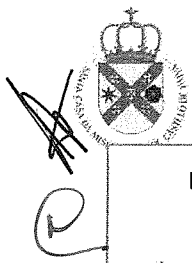
**Gráfico 3.** Origem da Infecção



Avaliação do Grau de Satisfação 2021 (Utente/ Família) na ULDM

Foram aplicados 2 questionários, verificando-se que as respostas obtidas oscilaram maioritariamente entre o Muito Bom e o Bom, de acordo com os gráficos em baixo apresentados.





### Balanço COVID-19 na UCCI

No ano de 2021 manteve-se o Plano de Contingência ativo para prevenção de COVID-19 na UCCI. Não tivemos a ocorrência de surto ativo, embora tenham surgido casos de funcionários infetados na comunidade. A maior parte do ano manteve-se o uso de máscara FFP2 pelos profissionais que acedem ao internamento, enquanto que em determinados períodos, profissionais de outros serviços apenas utilizaram a máscara cirúrgica. Manteve-se aumento do consumo de luvas e protetores de pés, comparativamente à fase pré-pandemia. Manteve-se a ausência de voluntários e estagiários na UCCI. Manteve-se o reforço de produtos/material de lavagem e desinfeção em locais considerados de utilização frequente (WC, elevador, portas de entrada, gabinetes, entre outros), aumentando-se a aquisição de desinfetantes de mãos (álcool gel), álcool, sabonete líquido para as mãos, toalhetes de papel. Manteve-se o reforço da higienização das superfícies e das áreas de risco acrescido, dado que as mesmas podem ser veículos de contágio, aumentando a aquisição de produtos de limpeza (pastilhas, detergente de chão).

Tendo como objetivo a proteção dos utentes no internamento e dos funcionários da UCCI, manteve-se diferentes circuitos de circulação no edifício do Hospital, fixando-se os funcionários a determinado piso/serviço e adotando medidas adicionais de limpeza e desinfeção de superfícies. Neste âmbito a Medida MAREES (IEFP) veio possibilitar a disponibilização de recursos humanos para a realização deste reforço, bem como, apoiou na capacidade de resposta da instituição, atendendo a casos de funcionários infetados por COVID-19 ou em isolamento profilático. Para além disso, foi necessário realizar contrato de 1 ano com trabalhadora de apoio de serviços gerais.

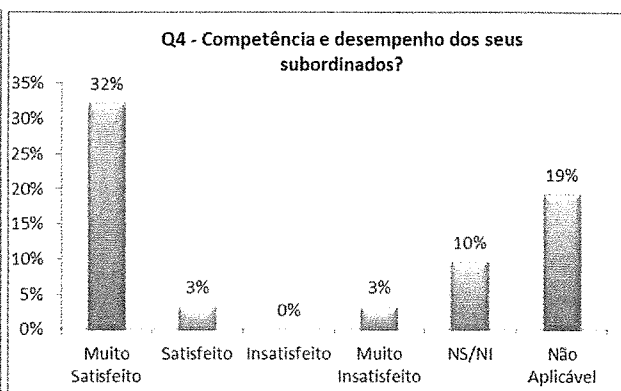
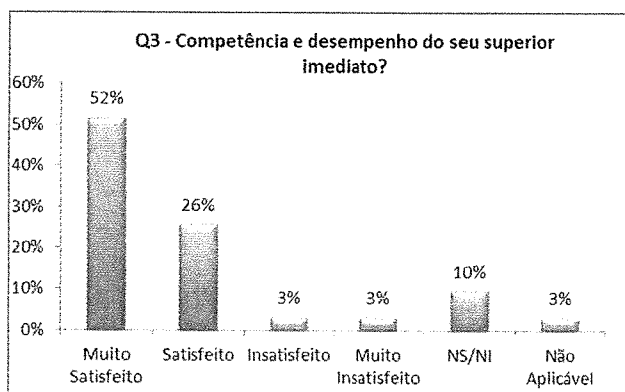
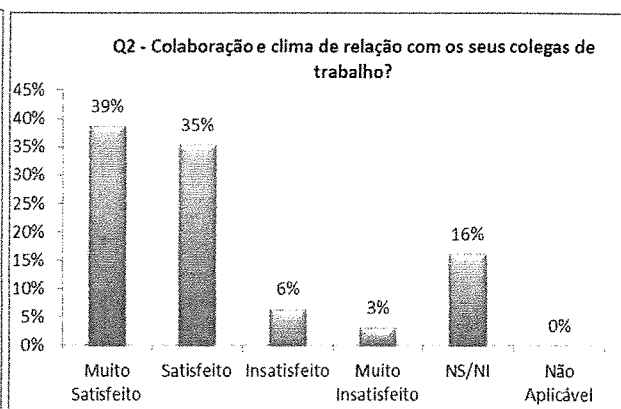
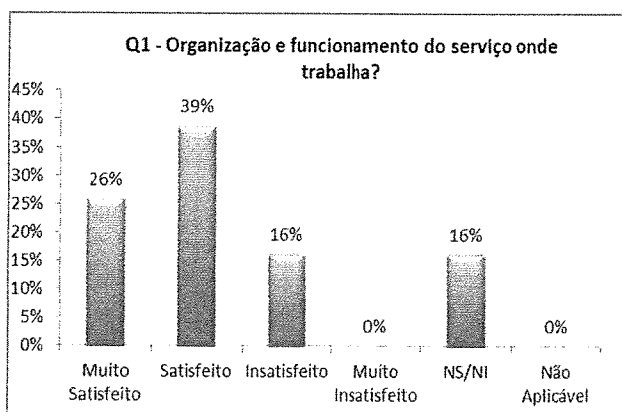
Ao longo do ano 2021 manteve-se a escassez de enfermagem devido à pandemia, tendo sido necessário reforçar a equipa na UCCI. Deste modo, foram contratadas mais 3 enfermeiras para o Corpo de Enfermagem da UCCI/SCMCP. Para suprimir esta necessidade também foram realizados contratos de 1 ano com 2 enfermeiras.

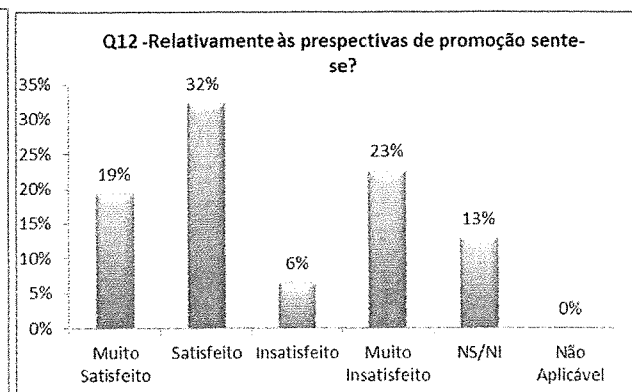
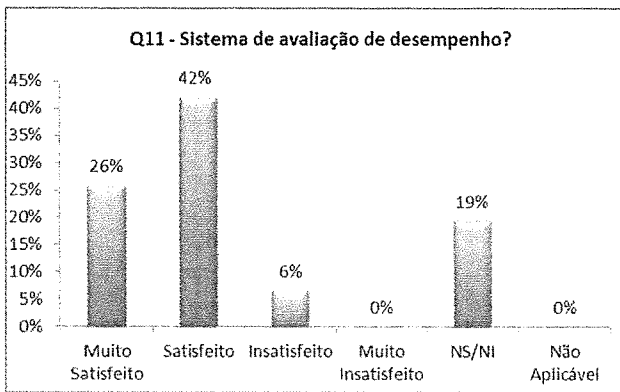
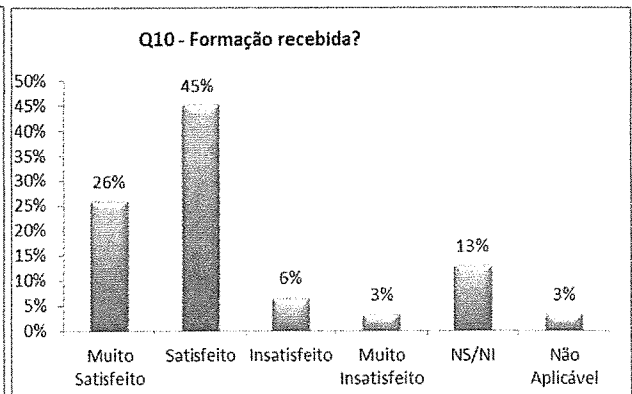
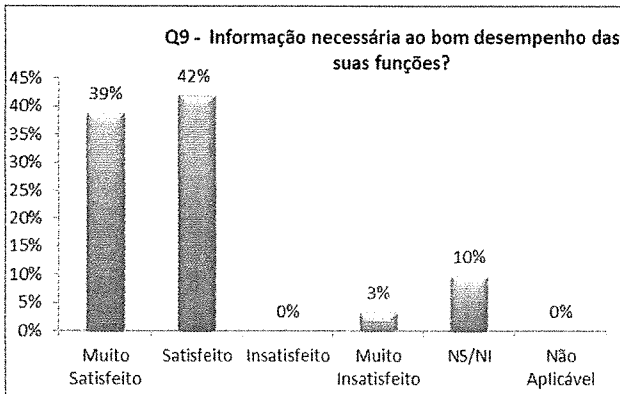
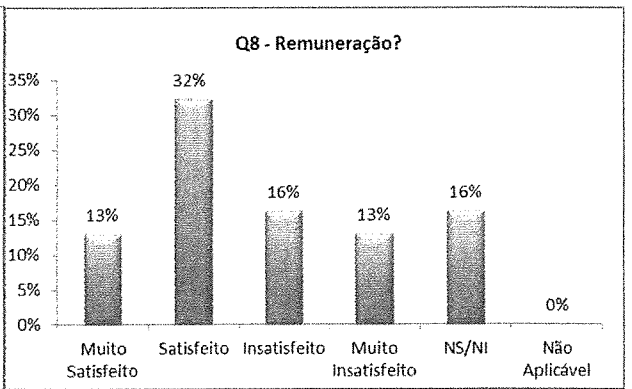
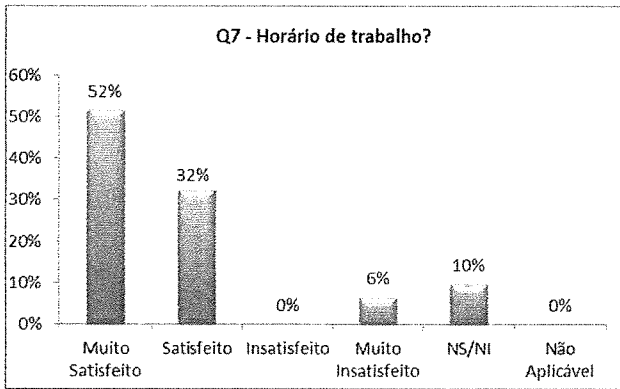
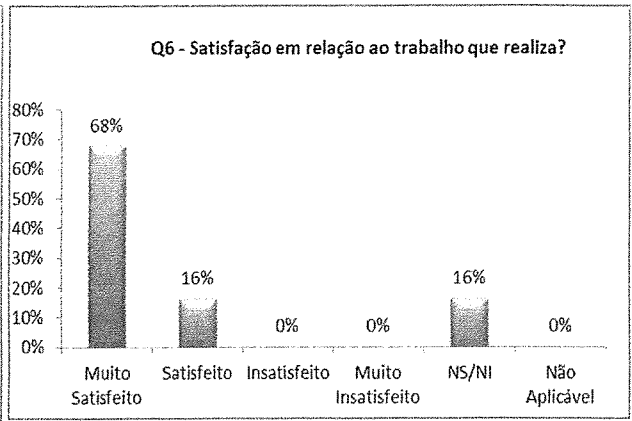
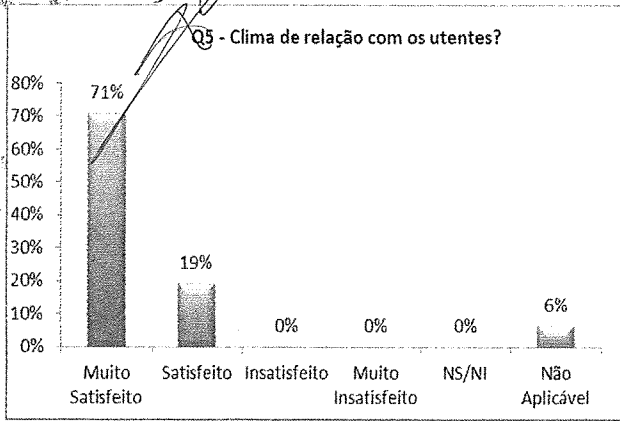
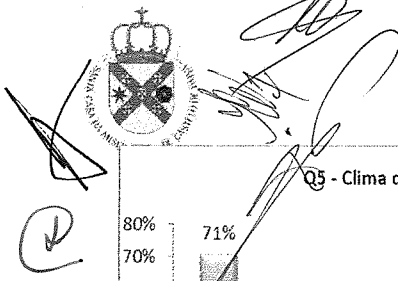
A Mesa Administrativa autorizou a reabertura das consultas externas no Hospital da Misericórdia, a partir de 1 de Novembro de 2021.



### Avaliação do Grau de Satisfação 2021 (Funcionários) – UMDR e ULDM

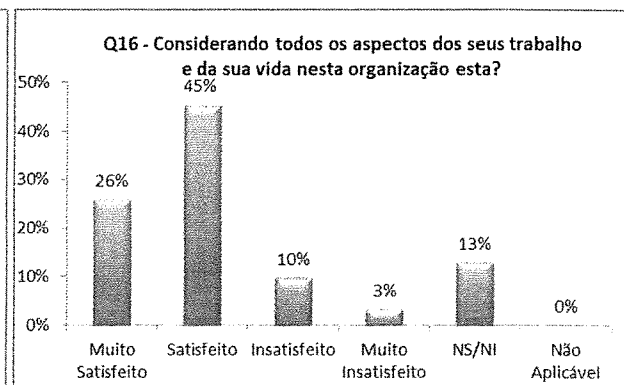
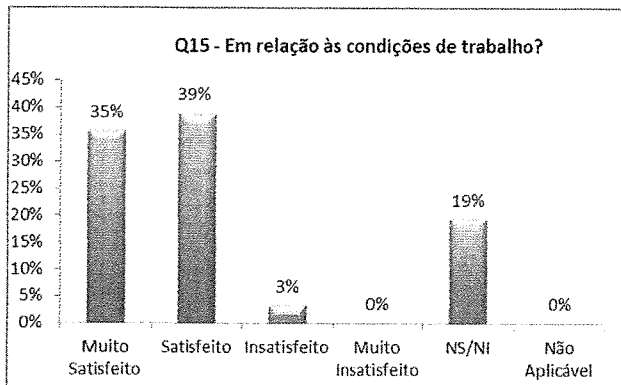
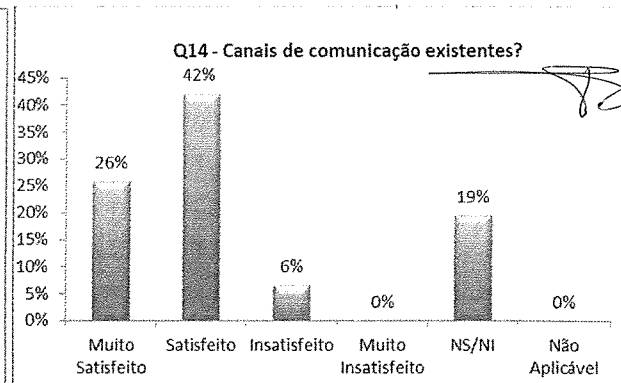
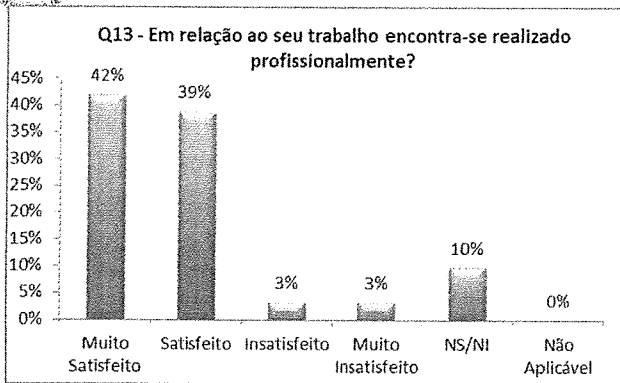
Comparativamente ao ano de 2020 obteve-se o mesmo resultado médio total dos colaboradores (4.01), que corresponde a “Satisfeito”, numa pontuação de 0 a 5. Além disso, observou-se uma ligeira melhoria no resultado médio total das questões. Importa destacar que foram preenchidos menos 5 questionários do que no ano anterior. Em 6 (37.5%) de 16 itens verificou-se resultado médio inferior, especificamente na “Organização e funcionamento do serviço onde trabalha?”, “Satisfação em relação ao trabalho que realiza?”, “Remuneração”, “Formação recebida?”, “Relativamente às perspetivas de promoção sente-se?” e “Considerando todos os aspetos do seu trabalho e da sua vida nesta organização está?”. Mantivemos o mesmo resultado médio no item “Competência e desempenho do seu superior imediato?”. Por outro lado, em 9 (56.3%) de 16 itens observou-se aumento do resultado médio, nomeadamente na “Colaboração e clima de relação com colegas de trabalho?”, “Competência e desempenho dos seus subordinados?”, “Clima de relação com os utentes?”, “Horário de trabalho?”, “Informação necessária ao bom desempenho das suas funções?”, “Sistema de avaliação de desempenho?”, “Em relação ao seu trabalho encontra-se realizado profissionalmente?”, “Canais de comunicação existentes”, “Em relação às condições de trabalho?”.







*[Handwritten signatures and initials]*





## Formação 2021 na SCMCP

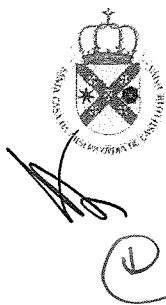
As ações de formação realizadas no ano de 2021 aos funcionários da SCMCP foram maioritariamente via online, atendendo à pandemia por COVID-19. Observando-se uma menor capacidade atencional dos participantes neste formato, considerou-se adiar alguns temas para o ano de 2022. A maioria da formação interna foi realizada por funcionários da instituição, sendo que apenas as ações de formação “Medidas de Autoproteção Lar e Hospital” e “Bancos- Reconciliação Bancária” foram orçamentadas. A tabela abaixo apresentada caracteriza a Formação Interna e Externa de 2021.

FORMAÇÃO INTERNA				
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:	Nº PARTICIPANTES	Nº HORAS	LOCAL/ ENTIDADE FORMADORA	CONCRETIZAÇÃO
Medidas de Autoproteção LAR e Hospital (1 ação para 2 turmas)	42	2h	VIA ZOOM/ SADINTEGRA (FORMAÇÃO ORÇAMENTADA)	A ação realizou-se nos dias 23/2/2021 e 24/2/2021. Embora tenham sido solicitadas as presenças de todos os funcionários da SCMCP, apenas 42 participaram.
HACCP (6 ações para 2 turmas)	33	9h	SCMCP/ NUTRICIONISTA/ VIA ZOOM	O curso realizou-se nos dias 1,7,29 Março e 12, 19 e 26 Abril 2021. Adiou-se a 2ª turma para um formato presencial.
Hidratação na pessoa idosa (1 ação para 1 turma)	36	1h30	SCMCP/ NUTRICIONISTA/ VIA ZOOM	A ação realizou-se no dia 15 de Março de 2021.
Bancos – Reconciliação Bancária	2	2h	VIA TELEFONE/COMPUT ADOR/ TSR (DR. ANTÓNIO CARLOS) (FORMAÇÃO ORÇAMENTADA)	A ação realizou-se no dia 16 de Abril de 2021.
Rotulagem Alimentar (1 ação para 1 turma)	25	1h30	SCMCP/ NUTRICIONISTA/ VIA ZOOM	A ação realizou-se no dia 3 de Maio de 2021.
Sensibilização e Demonstração Boas Práticas – COVID-19	22 (UCCI)	1h	SCMCP/ EXÉRCITO PORTUGUÊS	A ação realizou-se no dia 11 de Maio de 2021.
Gestão Psicotrópicos	3	1h30	VIA TELEFONE/COMPUT ADOR/ TSR (ENG. HÉLDER COSTA)	A ação realizou-se no dia 12 de Maio de 2021.
Colocação de fraldas	27	1h30	ERPI/HARTMANN	A ação realizou-se no dia 2 de Agosto de 2021.
A Diabetes (2 ações para 2 turmas)	17 (ERPI e SAD)	3h	SCMCP/ ENFERMAGEM	Foram realizadas 2 ações para 2 turmas para nos dias 3, 10, 17 e 24 de Novembro de 2021
Comunicação Acessível (1 ação para 2 turmas)	10 (ERPI/SAD) e 9 (UCCI)	1h	SCMCP/ TERAPEUTA DA FALA	1 ação para 2 turmas, realizada nos dias 22/11/2021 e 15/12/2021



*[Handwritten signatures and initials]*

FORMAÇÃO INTERNA				
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:	Nº PARTICIPANTES	Nº HORAS	LOCAL/ ENTIDADE FORMADORA	CONCRETIZAÇÃO
COVID-19: CUIDADOS ESPECIAIS PARA MINIMIZAR A TRANSMISSÃO	63	4h	VIA PLATAFORMA TEAMS/ MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E FORÇAS ARMADAS	Ações realizadas nos dias 5 a 8 de Abril ; 11 e 13 de Maio de 2021
Desperdício Alimentar	50	1h30	SCMCP/ NUTRICIONISTA/ VIA ZOOM	Foi adiada por se considerar pouco eficaz no modo online
Alimentação saudável e dieta mediterrânica	80	1h30	SCMCP/ NUTRICIONISTA/ VIA ZOOM	Foi adiada por se considerar pouco eficaz no modo online
Desmistificar a alimentação	80	1h30	SCMCP/ NUTRICIONISTA/ VIA ZOOM	Foi adiada por se considerar pouco eficaz no modo online
Deglutição Segura	(5) UCCI	1h	UCCI/ TERAPEUTA DA FALA	Atendendo à indisponibilidade de horário da Terapeuta da Fala a ação foi realizada no período da manhã, participando um menor número de funcionários. A ação na ERPI foi adiada devido a surto



FORMAÇÃO EXTERNA				
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:	Nº PARTICIPANTES	Nº HORAS	LOCAL/ ENTIDADE FORMADORA	CONCRETIZAÇÃO
Áreas de Atuação da MFR	1	1h30	ONLINE/ HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS	Participou a Terapeuta Ocupacional no dia 31/3/2021
Doente com COVID-19: Que Reabilitação	1	1h30	ONLINE/ HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS	Participou a Terapeuta Ocupacional no dia 5/5/2021
Talas NRX - Aplicações Práticas	1	1h30	ONLINE/ HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS	Participou a Terapeuta Ocupacional no dia 26/5/2021
O Nutricionista – novas perspectivas	1	8h	ORDEM DOS NUTRICIONISTAS	Participou a Nutricionista no dia 14/4/2021
Congresso Anual APNEP	1	14h	APNEP	Participou a Nutricionista nos dias 28 e 29/5/2021
Demências e Síndromes Geriátricas	3	16	ONLINE/ UMP	Participaram a Psicóloga, a Terapeuta Ocupacional, a Terapeuta da Fala e 1 Animadpra Sociocultural nos dias 17 e 18 de Junho de 2021
Humanidade – humanização do cuidado	3	2h30	ONLINE/ Centro Social Sobreposta Braga	A ação foi realizada no dia 13 Outubro 2021
O cuidador – promoção da saúde mental do cuidador	1	2h30	ONLINE/ Centro Social Sobreposta Braga	A ação foi realizada no dia 14 Outubro 2021
Do cuidador ao cuidado – estratégias de relação	3	2h30	ONLINE/ Centro Social Sobreposta Braga	A ação foi realizada no dia 15 Outubro 2021



## Valências de Apoio à Terceira Idade

A Santa Casa da Misericórdia reúne várias respostas sociais dedicadas à terceira idade, focadas na prestação de cuidados especializados e diferenciados a esta população. Na vanguarda dos cuidados aos mais velhos e apoio aos seus familiares, são objetivos permanentes destas valências assegurar as necessidades básicas de vida diária do idoso, a promoção do seu bem-estar global e a procura constante por soluções e atividades que facilitem o envelhecimento ativo.

### Colaboradores

No final do ano 2021 as valências ligadas à terceira idade contavam com os colaboradores que seguidamente se apresentam.

**Tabela 1 – nº de funcionários por valência/tipo de contrato**

Tipo de Contrato	Valência	
	ERPI	SAD
<u>Contrato sem termo</u>	40	10
<u>Contrato a termo certo</u>	1	1
<u>Contrato de substituição</u>	1	2

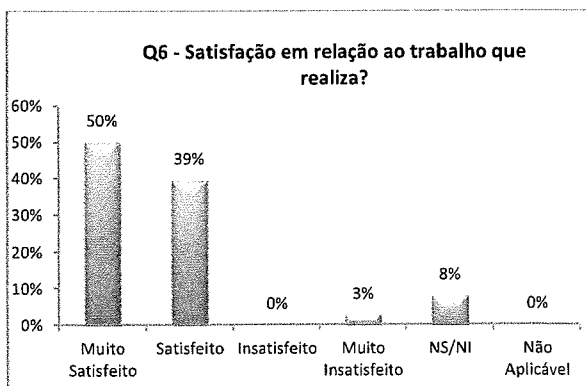
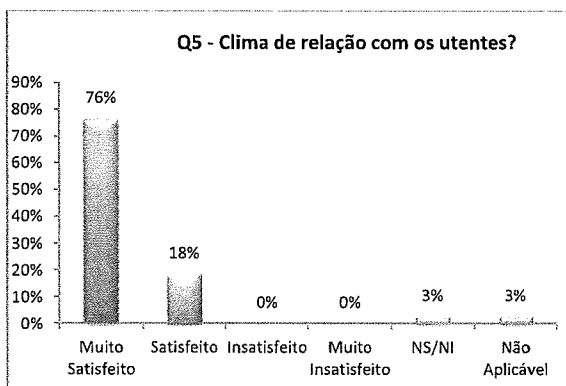
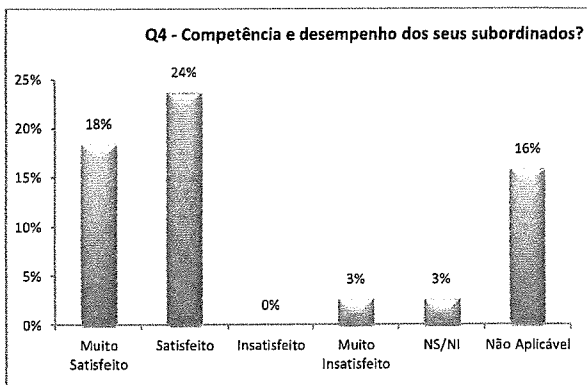
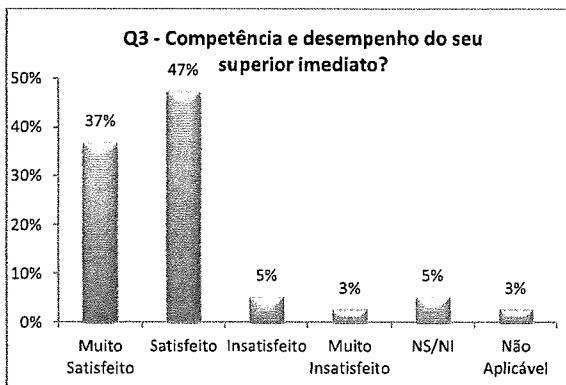
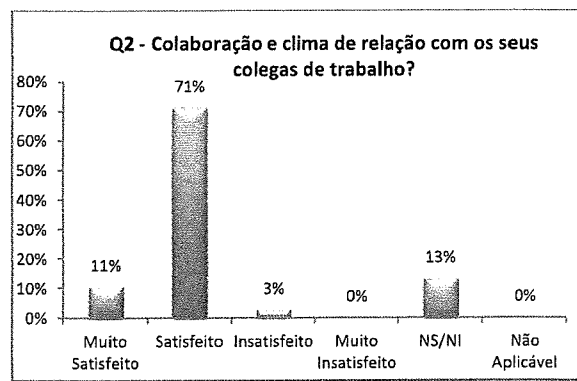
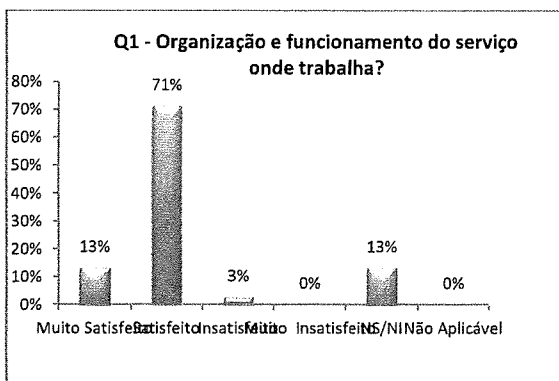
Em 2021 beneficiamos ainda da medida MAREES do IEFP inserida do apoio às IPSS pelo estado português em virtude da necessidade de reforçar as equipas de trabalho no âmbito da Covid-19 que permitiu, no início do ano 2021, contar com a colaboração de 8 funcionários, e após renovação da medida, em Julho, mantiveram-se 3 funcionários ao serviço da instituição, que ainda se encontram em funções atualmente.

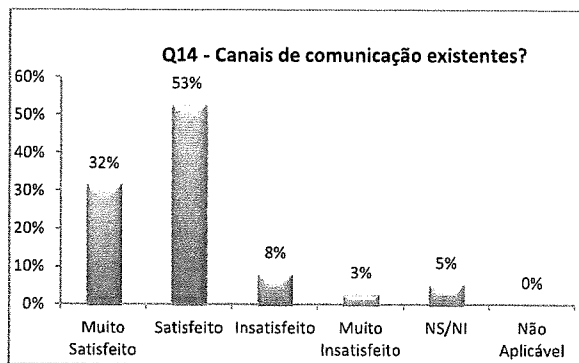
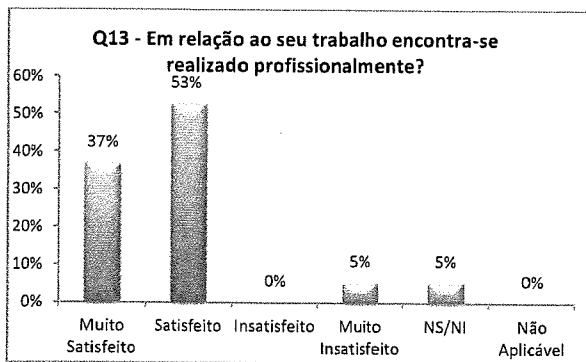
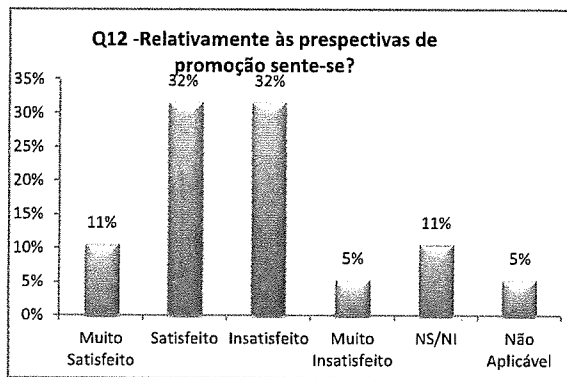
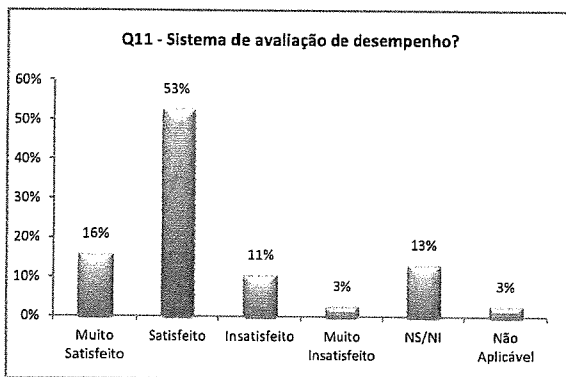
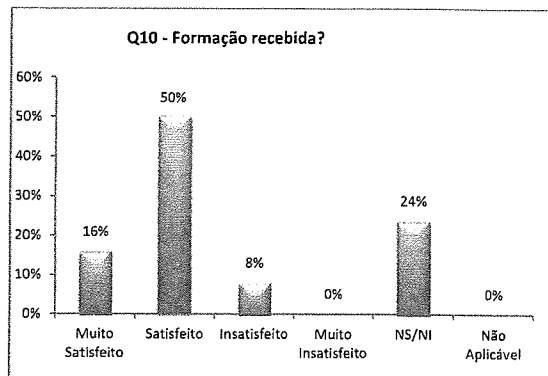
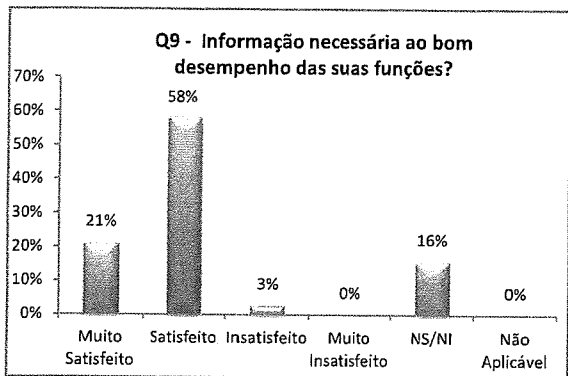
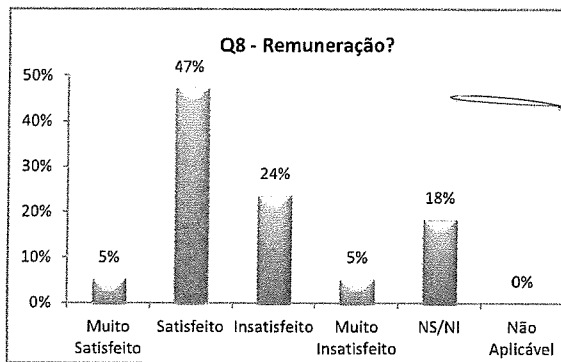
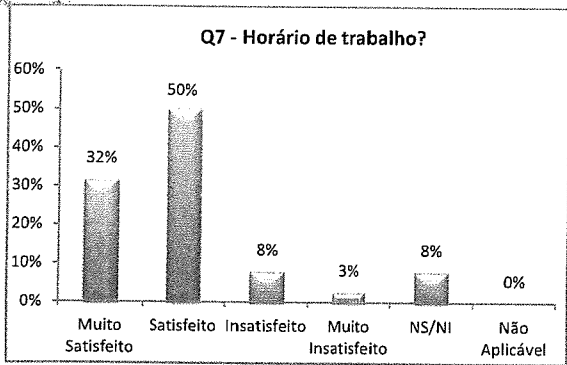
### Inquéritos de avaliação de satisfação de colaboradores – apresentação de resultados

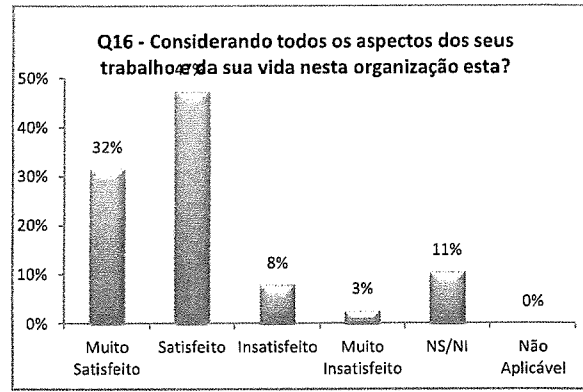
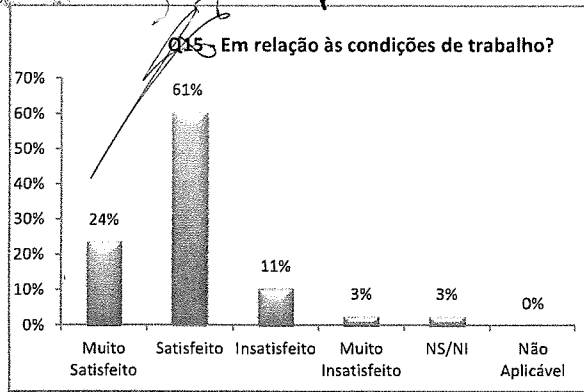
No que respeita aos resultados dos inquéritos de avaliação de satisfação de colaboradores, que englobam os funcionários afetos às valências de ERPI e SAD (com trinta e oito respostas registadas) pode-se verificar que, de um modo geral, os resultados relativos às questões sobre a organização e funcionamento do serviço onde trabalha, a colaboração e clima de relação com os colegas de trabalho e com os utentes, à competência do superior imediato, aos canais de comunicação existentes, às condições de trabalho e ao sentimento geral considerando todos os aspectos do trabalho e de vida na organização foram mais positivos em comparação com os resultados do ano anterior, com um ligeiro aumento no número de colaboradores a responder ‘satisfeito’ e ‘muito satisfeito’. Na questão sobre o sistema de avaliação de desempenho houve um aumento do número de colaboradores a responder



'satisfeito' embora não tenha havido, durante o ano 2021, avaliação de desempenho. Relativamente à competência dos subordinados, satisfação relativamente ao trabalho que realiza e ao horário de trabalho, os resultados mantêm-se, à semelhança do ano anterior, maioritariamente entre as respostas 'satisfeito' e 'muito satisfeito'. Nas questões sobre a informação necessária ao bom desempenho das suas funções, formação recebida, realização profissional e remuneração verifica-se que os resultados decresceram ligeiramente. Assim, verifica-se que de um modo geral os colaboradores sentem-se mais satisfeitos ao nível das relações com os utentes e colaboradores, bem como com o clima de trabalho na instituição. Observa-se uma maior incidência ao nível da insatisfação com as perspectivas promocionais e remuneratórias. Seguidamente apresentam-se os resultados concretos para cada questão.





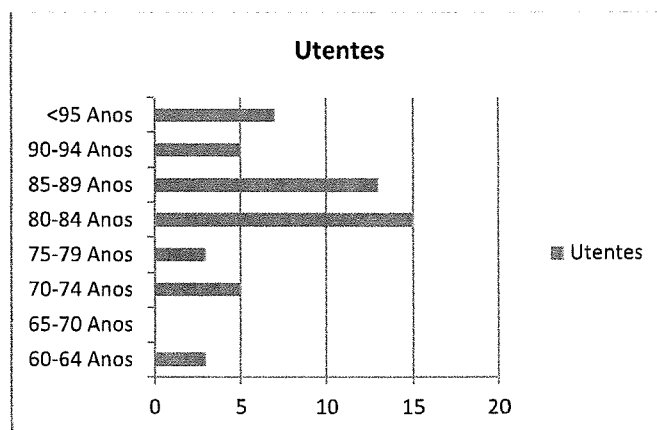


**Lar Dr. Justino Strecht (ERPI)**

A nossa ERPI conta com 52 vagas, prestando aos idosos serviços e atividades diversificadas e adequadas às necessidades de cada um, nomeadamente alojamento, alimentação adequada, cuidados de higiene pessoal, tratamento de roupa, atividade de animação sociocultural, apoio no desempenho das atividades da vida diária; cuidados de enfermagem. Além destes, os utentes contam ainda com serviços de acompanhamento a cuidados de saúde, aquisição de bens e serviços, cuidados de imagem e transporte para vários serviços.

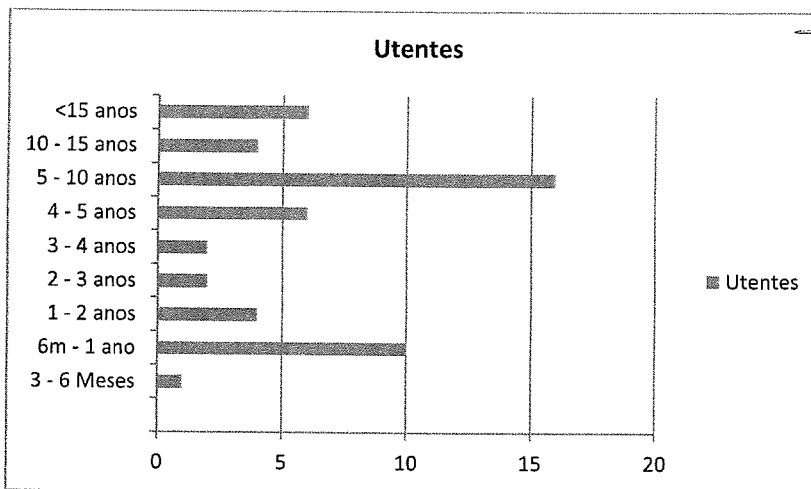
Ao longo do ano 2021 as vagas mantiveram-se ocupadas, sendo que a 31 de Dezembro contávamos com 51 residentes, devido ao falecimento durante o mesmo mês de uma utente. Foram admitidos 8 utentes no decorrer do ano e assinalaram-se 8 saídas, por motivo de óbito. Apresentam-se seguidamente os dados relativos aos residentes, à mesma data:

**Gráfico 1 – Nº de utentes residentes por intervalo de idades**

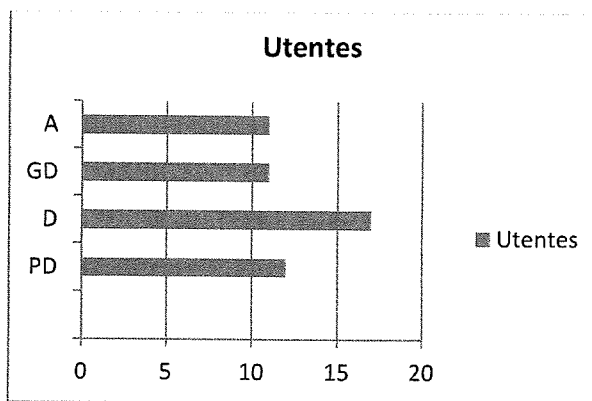




**Gráfico 2 – nº de utentes por tempo de permanência em ERPI**

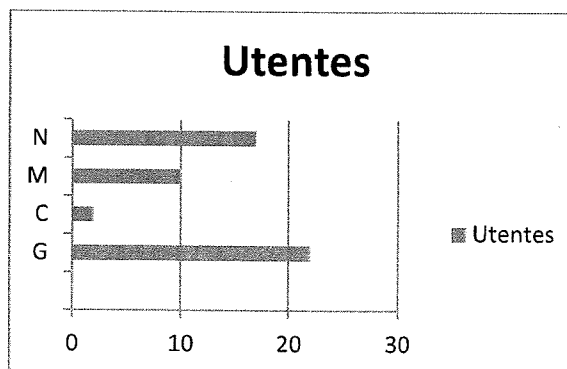


**Gráfico 3 – Nº de Utentes por estado funcional**



Legenda: A – Autónimo; GD – Grande Dependente; D – Dependente; PD – Pouco Dependente

**Gráfico 4 – Nº de utentes com problemas de saúde mental**



Legenda: N – sem problemas de saúde mental; M – com problemas moderados; C – completamente dependentes a nível mental; G – com problemas graves

*Acompanhamento na área da saúde e medicina geral*

Na área da saúde os utentes da ERPI contaram, ao longo do ano, com o acompanhamento médico realizado uma vez por semana, de manhã, por um clínico com especialização em medicina geral e familiar. Este acompanhamento foi reduzido relativamente aos anos anteriores, em que o médico se deslocava à instituição duas vezes por semana, em virtude da pandemia e da necessidade de diminuir a circulação de funcionários entre as valências da instituição, reduzindo assim o risco de possíveis contágios. Apesar disso, é de referir que o médico se encontrou sempre disponível via telefone, sendo contactado pela equipa de enfermagem quando necessário. Ao nível da equipa de enfermagem o tempo de permanência das enfermeiras foi aumentado, contando-se neste momento com uma equipa de duas enfermeiras (uma com horário completo e outra a meio tempo) para assegurar um horário de funcionamento do serviço de enfermagem contínuo de segunda a sexta, desde as 7h às 19h e ao sábado de manhã, das 8h às 13h, dando resposta às necessidades iminentes ao nível dos cuidados primários de saúde, preparação e administração de medicação, bem como à referenciação de situações com necessidade de encaminhamento para outras áreas e especialidades. Foram realizados acompanhamentos a consultas médicas, totalizando 75 acompanhamentos ao Centro de Saúde, 88 ao CH Tâmega e Sousa, 19 ao CH do Porto e 17 ao CH entre Douro e Vouga. Importa ressaltar que o número de consultas face a anos anteriores diminuiu também em virtude da pandemia, tendo sido privilegiado, sempre que possível, a realização de consultas por meios alternativos (chamada ou videochamada).

*• Animação sociocultural – atividades dinamizadas ao longo do ano*

As atividades de animação sociocultural assumem particular relevo no dia-a-dia dos utentes da ERPI, por contribuírem para a ocupação do tempo e estimulação de diferentes áreas, desde a área cognitiva à física e motora. Deste modo, num ano em que a pandemia continuou a afectar o normal quotidiano da instituição, condicionando a vida dos residentes, as atividades de animação foram planeadas e pensadas com o objetivo de manter os utentes ativos, proporcionando-lhes momentos de descontração que contrariassem os sentimentos de ansiedade, incerteza, inquietude e preocupação por ela provocados.



Tabela 2 – Atividades de animação sociocultural realizadas por mês e principais conclusões

Mês	ATIVIDADES REALIZADAS	CONCLUSÕES
JANEIRO	<ul style="list-style-type: none"><li>- 05 e 06 de janeiro: comemoração do dia de Reis com os cantares dos utentes e o jantar;</li><li>- 11 de janeiro: dia mundial do obrigado com oração de gratidão.</li></ul>	As atividades foram concluídas adaptadas às circunstâncias da pandemia.
FEVEREIRO	<p><u>Mês dos Afetos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Oferta de corações executados pelos utentes para os funcionários no âmbito do mês dos afetos;</li><li>- Dinâmica do amigo invisível durante todo o mês;</li><li>- Comemoração de Nossa Senhora das Candeias no dia 02.02;</li><li>- 15.02: actividade tipo “escape-room” relativa ao Carnaval.</li><li>- 16.02: comemoração do Carnaval com baile de carnaval entre utentes e colaboradores</li><li>- 17.02: Celebração das Cinzas (Início da Quaresma) Dinâmica Quaresmal até à Páscoa.</li></ul>	As atividades foram concluídas e adaptadas às circunstâncias da pandemia. Foi realçada a dimensão religiosa e a comemoração do Carnaval.
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"><li>08.03 – Comemoração do Dia da Mulher: oferta de lembranças executadas pelas utentes para as colaboradoras e para as próprias.</li><li>19.03 – Comemoração do Dia do Pai com Início do Ano da Família (Dia de S. José) com celebração e procissão; entrega de lembranças aos pais e lanche.</li><li>20.03 – Início da Primavera: caminhadas ao exterior e plantação nos espaços ajardinados;</li><li>29.03 – Comemoração do Domingo de Ramos.</li></ul>	As atividades foram concluídas e cumpridas como previsto, adaptadas às circunstâncias pandémicas. Os objetivos estabelecidos no Plano de Atividades foram atingidos.
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"><li>01.04 – Comemoração da Quinta-feira Santa com confeção de pão no forno com os utentes e colaboradores;</li><li>02.04 – Via Sacra e Transmissão da Celebração da Sé do Porto;</li><li>04.04 – Almoço de Páscoa e oferta de amêndoas;</li><li>05.04 – Celebração de Páscoa com entrega de cruzeiras a todos os participantes.</li></ul>	O dia mundial do café (dia 14.04) não se realizou pois estava prevista uma ida ao centro da vila e que, por razões pandémicas não foi possível concretizar com segurança. As restantes atividades foram cumpridas valorizando a dimensão religiosa dos utentes.



<b>MAIO</b>	Mês de Maria (oração diária do Terço do Rosário) 05.05 – Comemoração do dia da mãe com oferta de lembrança com bolo e lanche especial; 12.05/13.05 – Celebração das Aparições em Fátima com procissão e terço, e construção de um andor. 14.05 – Dia da Família com terço especial e presença dos utentes do CAO; Animação Musical com Ricardo Ramalho, no exterior. 31.05 – Encerramento do mês de Maria com procissão.	Não foi realizada nos moldes habituais a Feira Social mas foi enviado, como solicitado, um vídeo nesse âmbito. As restantes atividades foram cumpridas como previsto tendo sido alcançados todos os objetivos.
<b>JUNHO</b>	13.06 – Dia de Santo António; 24.06 – Comemoração de São João: realização das marchas <i>online</i> , proposta que partiu da SCM Castelo De Paiva na adesão a outras instituições; desfile e almoço no exterior do lar, com colaboradores e utentes	As atividades foram cumpridas como previsto tendo sido alcançados todos os objetivos.
<b>JULHO</b>	26.06 – Celebração do dia dos avós com Missa Campal e almoço na churrasqueira do Lar; Nesta data foi oferecido o crachá a todos os avós e idosos.	A atividade foi cumprida como previsto tendo sido alcançados todos os objetivos.
<b>AGOSTO</b>	Jogos e saídas ao exterior.	Foi privilegiado momento de lazer com os idosos sempre que possível, adaptando às circunstâncias da pandemia.
<b>SETEMBRO</b>	17.09 - Passeio ao exterior – Visita a Santa Eufémia	Não foi realizada como habitualmente a feira das colheitas e desfolhada pelas circunstâncias pandémicas.
<b>OUTUBRO</b>	Comemoração do Mês do Idoso, tendo encerrado com almoço especial, eucaristia, e animação musical. 13-15 Outubro: Dinâmica do Cuidador ao Cuidado (realização de filmes de utentes e funcionários acerca da temática do Cuidar).	Não se realizou a Peregrinação Anual a Fátima devido à pandemia assim como a participação na Feira do Século. As restantes atividades foram cumpridas e adaptadas às circunstâncias da pandemia tendo sido alcançados todos os objetivos previstos.



<b>NOVEMBRO</b>	Realização de magusto com animação musical com o objetivo de relembrar as tradições.	As atividades foram cumpridas como previsto tendo sido alcançados todos os objetivos.
<b>DEZEMBRO</b>	Dinâmica do Avento-Natal sob o lema "Onde há amor nascem gestos"; Decoração da instituição em ambiente Natalício; Comemoração das festividades relativas ao Natal, ofertas de prendas aos utentes	As atividades foram cumpridas como previsto tendo sido alcançados todos os objetivos.

Mesmo com as restrições que a pandemia trouxe à nossa instituição, sempre que possível foram realizadas atividades no interior da instituição, no perímetro exterior da instituição ou através das plataformas digitais.

Particularmente no decurso do mês de abril, sob proposta do Centro Social de Sobreposta de Braga "Envelhecer e Depois?", promoveu-se a participação dos utentes e colaboradores na adesão a desafios (dança, coreografia, testemunhos relativos ao impacto da pandemia e do envelhecimento, perguntas e respostas, colóquios, formações) compilados em vídeos a serem partilhados entre as várias instituições aderentes.

Também a Câmara Municipal de Castelo de Paiva lançou o convite à nossa instituição a enviar pequenos textos e fotografias alusivas às atividades realizadas no decurso do ano.

É de realçar que, devido à pandemia, existiram algumas atividades que não foram possíveis concretizar pela distância exigida, pela impossibilidade de partilha de objetos, necessidade de desinfeção ou impedimento de circulação fora da instituição, todavia, todas as atividades possíveis de realizar foram sempre adaptadas às circunstâncias pandémicas.

A animação sociocultural da instituição, devido ao aumento significativo de visitas aos utentes (quando passou a ser permitido), pelo facto de estas serem carentes de acompanhamento, fez com que não fosse possível também realizar um maior número de atividades.

Todavia, é ainda importante realçar que, com a colaboração de outros funcionários, foi possível realizar uma série de atividades não previstas inicialmente no Plano de Atividades.

Quanto à dimensão religiosa, vertente muito valorizada pelos nossos utentes, essa apresentou grande relevo ao longo de todo o ano: caminhadas Advento-Natal e Quaresma-Páscoa, Mês de Maria, Mês do Idoso, Reza do Terço diário entre outras datas particularmente importantes. De facto, nas circunstâncias difíceis que os idosos experimentaram por força da pandemia, encontraram na sua fé um atenuante ao difícil momento de saúde por força da COVID-19, e pela saudade que tinham dos seus familiares com quem não poderiam estar fisicamente.



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O serviço de apoio domiciliário da Santa Casa da Misericórdia tem por objetivo apoiar idosos que ainda reúnem condições de permanência no domicílio, bem como as suas famílias. O apoio prestado pelas equipas SAD, de segunda a domingo (de acordo com as necessidades de cada utente) foca-se na satisfação de necessidades básicas dos idosos bem como no apoio à realização das atividades de vida diária, através de um plano de serviços personalizado e ajustado às necessidades de cada utente, definido aquando da entrevista inicial com o idoso.

Seguidamente apresentam-se os dados relativos aos utentes que usufruíram dos nossos serviços de SAD.

Gráfico 5 – Nº de utentes SAD por intervalo de idades

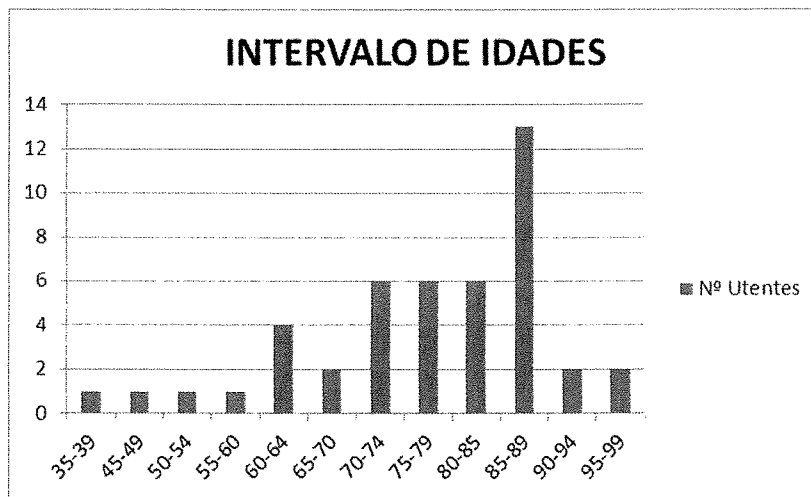
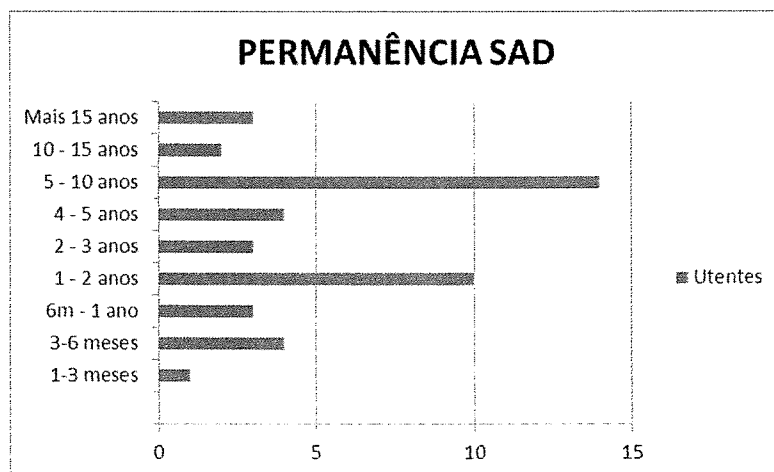
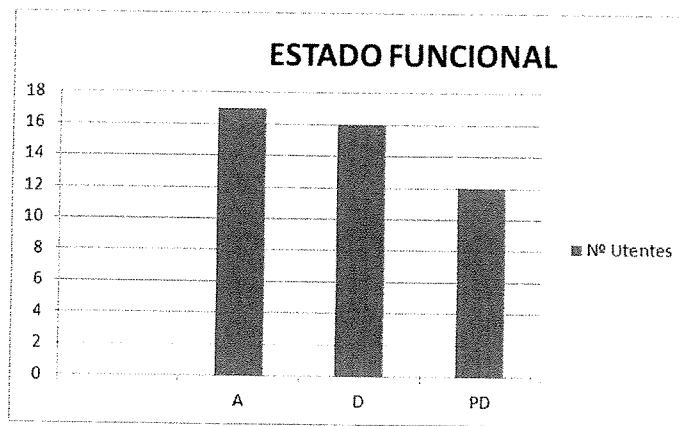


Gráfico 6 – Tempo de permanência no SAD

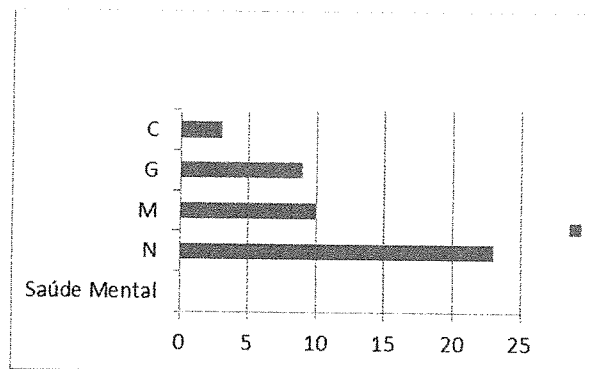




**Gráfico 7 – nº de utentes por grau de dependência**  
Legenda: A – autónomo/ D – dependente / PD – Pouco dependente



**Gráfico 8 – Nº de utentes em função da saúde mental**  
Legenda – N – sem problemas / M- problema moderado / G – problema grave / C – problema completo



No ano 2021 o SAD contou com a admissão de 17 utentes. Desistiram do serviço 6 utentes por motivo de óbito, 2 utentes por motivo de passarem a residir com outros familiares e 1 utente por internamento hospitalar prolongado. Em Dezembro de 2021 o SAD fornecia alimentação a 40 utentes, realizava serviço de higiene pessoal a 21 utentes, tratamento de roupas a 20 utentes e limpeza habitacional a 30 utentes.



Gráfico 9 – Nº de utentes por serviço

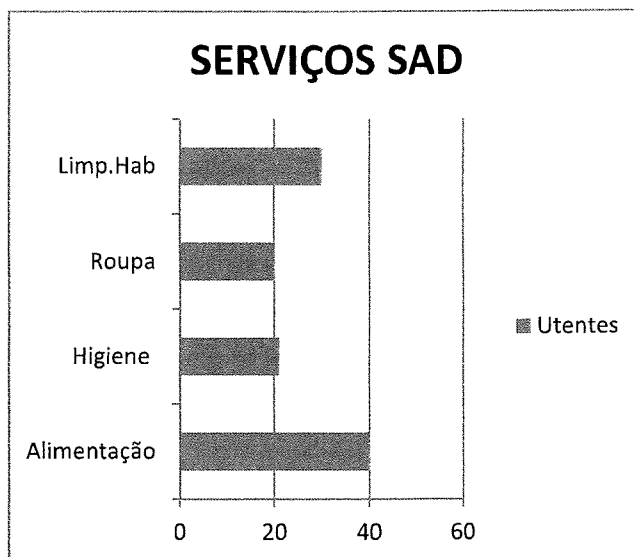


Gráfico – nº Utentes por serviço

### Centro de Dia

No final do primeiro trimestre de 2020, como é do conhecimento geral a pandemia acarretou vários problemas para as IPSS, entre eles o encerramento de algumas valências de centro de dia, por imposição das autoridades de saúde locais e da direção geral de saúde (DGS), devido aos riscos associados pela circulação destes utentes (casa- centro de dia – casa). Ao longo de 2021 a situação relativa aos centros de dia continuou a carecer de soluções, pelo que a instituição manteve a domiciliação de serviços aos utentes que assim o desejaram. No total, foram 4 os utentes a beneficiar destes serviços desde o início da pandemia.

Embora a DGS tenha, no início do último trimestre do ano, decretado a reabertura dos centros de dia, tal não foi possível por indicação da autoridade de saúde local, pelo que a instituição manteve a domiciliação dos serviços aos utentes de CD. Assim, em Dezembro esta resposta contava com 3 utentes domiciliados, a quem são prestados de segunda a sexta os serviços de alimentação e animação/socialização. Existe ainda o caso específico de um utente a usufruir destes serviços de segunda a domingo.



## Covid-19 - Notas sobre consequências e repercussões no desenvolvimento das atividades programadas

O ano de 2021 continuou, à semelhança de 2020, a ser condicionado pela pandemia no que respeita a toda a dinâmica institucional, sobretudo no campo das atividades desenvolvidas.

Para além do uso permanente de EPI's, sobretudo máscaras, que dificultam interferem na comunicação não-verbal e verbal com os utentes, os distanciamentos impostos e a privação de contacto com o exterior tiveram fortes repercussões na interação dos utentes com os colaboradores e com a comunidade, criando um distanciamento maior que se tentou contrariar através de várias atividades elencadas neste relatório, no capítulo da apresentação de atividades de animação sociocultural.

Por outro lado, o manter de canais alternativos de comunicação com os familiares, via telefone, tablet e telemóvel, assumiram-se uma mais-valia para o bem-estar dos utentes, bem como os períodos em que foram possibilitadas visitas presenciais. Por outro lado, as dinâmicas associadas ao controle e acompanhamento deste tipo de contactos entre utentes e familiares acarretaram um elevado dispêndio de tempo por parte dos profissionais, sobretudo no que respeita à animadora sociocultural. Também em virtude da pandemia foram realizados poucos passeios ao exterior, dando cumprimento às orientações da DGS que indicavam que os idosos residentes em lares não deveriam sair das instituições.

No que respeita à gestão de pessoal e de rotinas e horários de trabalho, o ano foi pautado por constantes ausências de colaboradores por motivos de isolamento profilático, o que exigiu de toda a equipa de funcionários uma elevada capacidade de adaptação e disponibilidade, que demonstraram sem excitação. Foi graças ao permanente espírito de cooperação e entreaajuda que se conseguiu manter as equipas ao serviço de acordo com o plano previsto pela instituição, evitando grandes alterações nas rotinas diárias que certamente trariam ainda maior instabilidade para os utentes.

Por fim, será de salientar também os elevados custos com produtos de limpeza, EPI's e descartáveis para transporte de alimentação (tanto na ERPI como no SAD) devido à necessidade de reforço dos circuitos de limpeza, e de um uso mais regular de gel de desinfecção, uso de máscara diário por utentes (máscara cirúrgica) e colaboradores (FFP2 e cirúrgica) e demais equipamentos como luvas, batas, viseiras, aventais, fatos e fatos de proteção (sempre que existiram utentes em isolamento).

CACI

O ano 2021 foi , como é do conhecimento de todos, um ano difícil pela situação pandémica que ultrapassamos.

Tínhamos previsto para o CACI uma série de atividades que não puderam ser realizadas, visto que fechamos portas no início de janeiro e só reabrimos em abril.

Nesses meses, as colaboradoras desta resposta social foram encaminhadas para outros serviços da Instituição, como já tinha acontecido em 2020.

Com todas estes problemas, os utentes ficaram mais debilitados, principalmente a nível psicológico e algumas das colaboradoras apresentaram graus de exaustão física e psicológica.

Tínhamos a capacidade total – 15 utentes- mas, um deles acabou por manter-se em casa até à data. Havendo , agora, uma vaga a preencher. No entanto, como , também tivemos a inclusão de outro utente de Travanca, já tendo utentes da Eja e S. Miguel de Paredes, as viagens tornaram-se mais longas e difíceis, o que obriga a que as quatro colaboradoras sejam todas precisas para o referido transporte. Quando há ausência de alguma, temos a colaboração de uma funcionária do projeto MAREES que tem sido fundamental para o bom funcionamento da valência.

Contudo, todas as atividades programadas para o restante ano civil, dentro das nossas capacidades, foram sendo realizadas. Tal como o

S.João, que foi celebrado no recinto exterior do CACI, o Dia da Deficiência e o Natal.

Todas as outras atividades realizadas dentro da instituição foram levadas a cabo, com todos os cuidados e regras da DGS.

Foram , também, realizados testes antigénio frequentes e quando houve utentes, juntamente com o seu agregado retidos no domicílio por terem CoVID, a instituição comprometeu-se a levar-lhes as refeições diárias, inclusive ao fim de semana.

No que respeita aos serviços prestados, como alimentação, transporte, higiene pessoal e atividades ocupacionais foram todas mantidas como estava programado.

Nesse ano, deixamos de prestar serviço de psicologia e de terapia ocupacional, porque as técnicas tinham que permanecer numa das valências e ficaram na UCCI.

Perdemos, também, e lamentavelmente, as colaborações da professora de Educação física e do professor de música.

Em anexo, temos os registos do CACI, no que diz respeito a patologias e seu grau de dependência, idades e género e serviços prestados.



SERVIÇOS PRESTADOS	Nº UTENTES
Cuidados pessoais	8
Alimentação	14 – peq.almoço/almoço e lanche
transporte	14
Promoção bem - estar	14
Apoio terapêutico	14
Apoio psicológico	14

**Utentes por idade e Género a Frequentar a resposta**

Grupo etário	Homens	Mulheres	Homens c/deficiência ou incapacidade	Mulheres c/ deficiência ou incapacidade
25 aos 34 anos	1	1	1	1
35 aos 49 anos	4	5	4	5
50 aos 59 anos	2	1	2	1
60 aos 64 anos				



Atividades	Independentes		Dependentes	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Banho	1	1	6	6
Vestir-se	1	1	6	6
Utilização W.C	4	1	3	6
Mobilidade	3	2	4	5
Alimentação	2	1	5	6
Continência	7	5	0	2

NÚMERO DE UTENTES COM GRAU DE INCAPACIDADE PERMANENTE IGUAL OU SUPERIOR A 60% - 14



